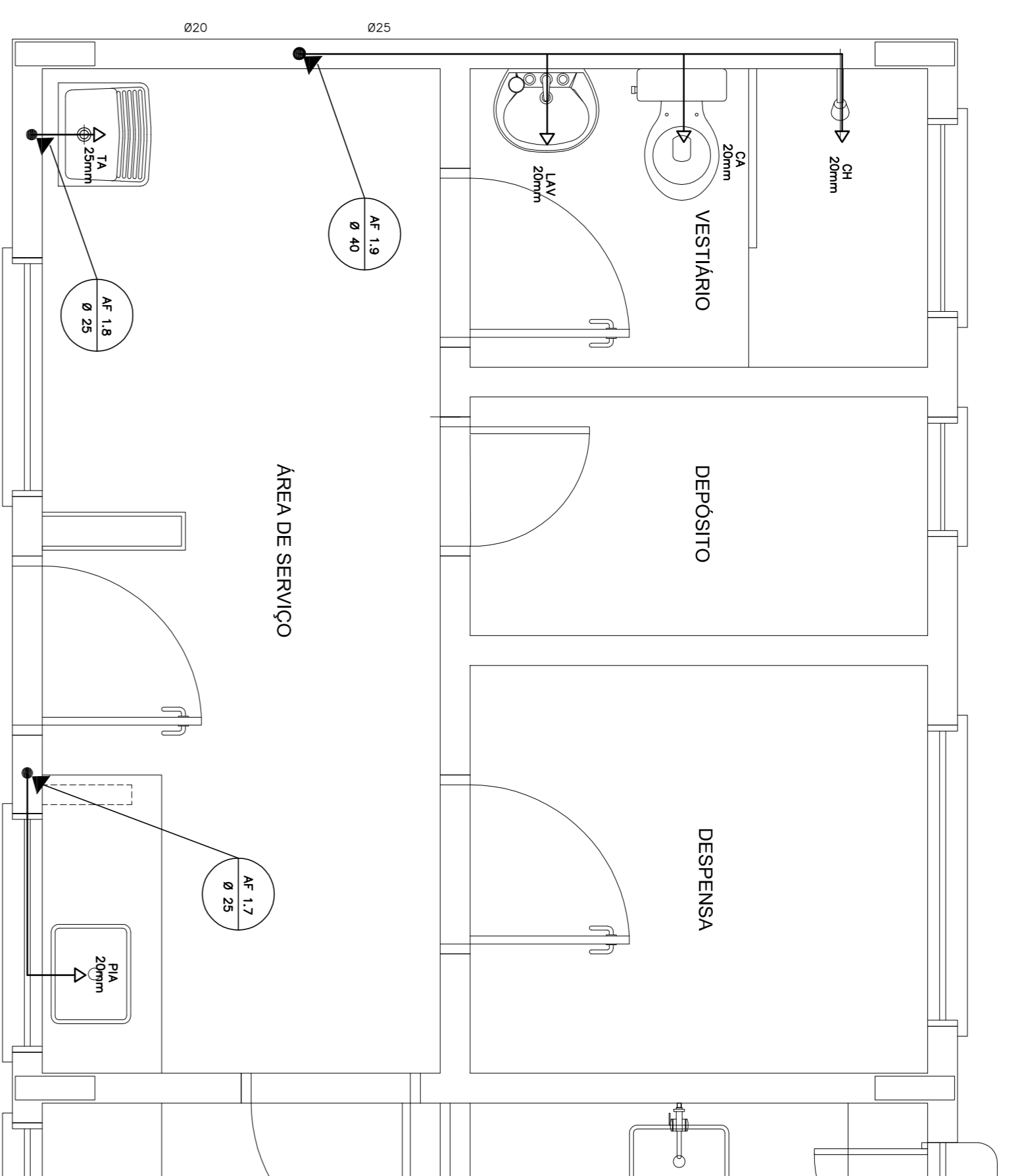
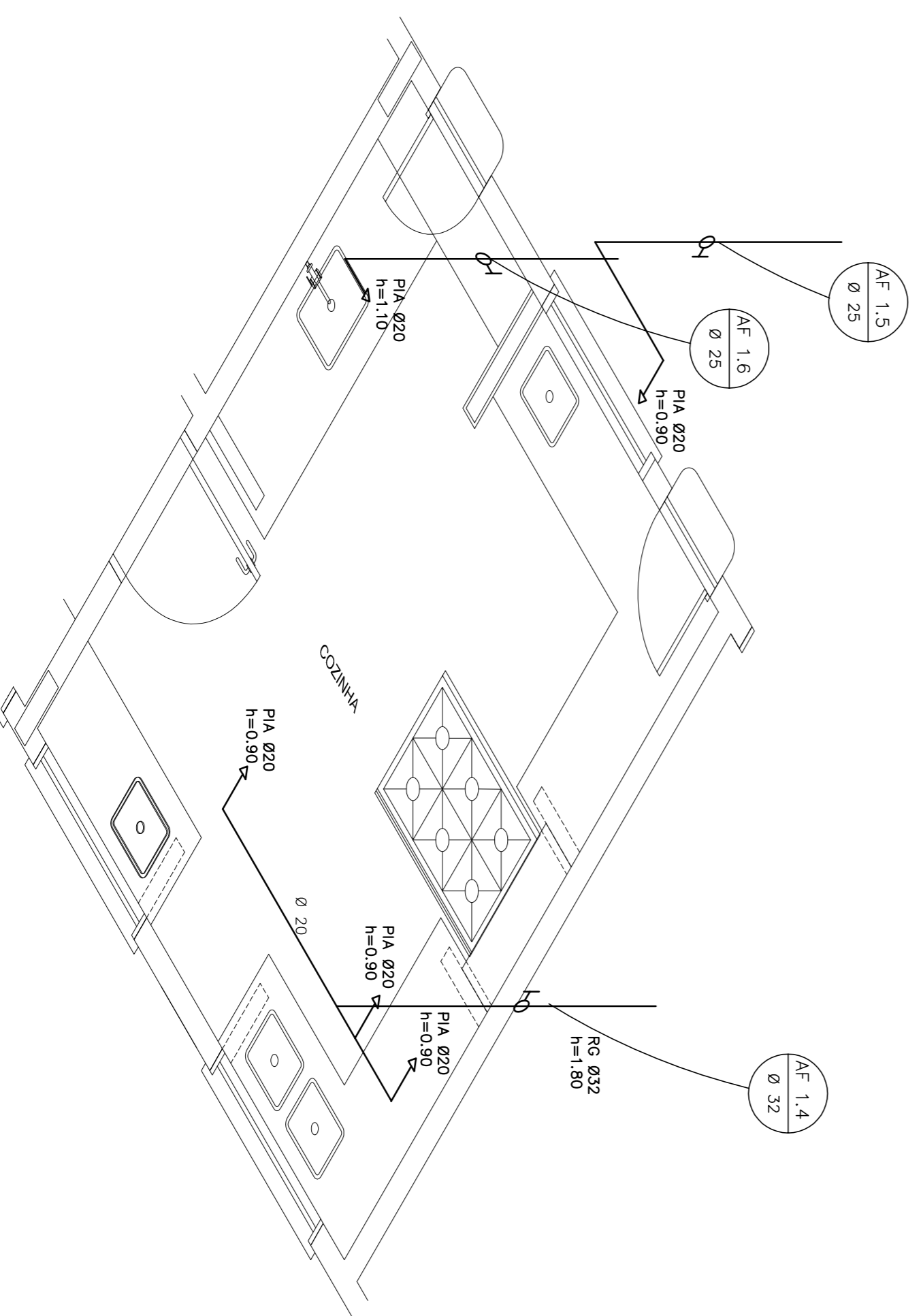


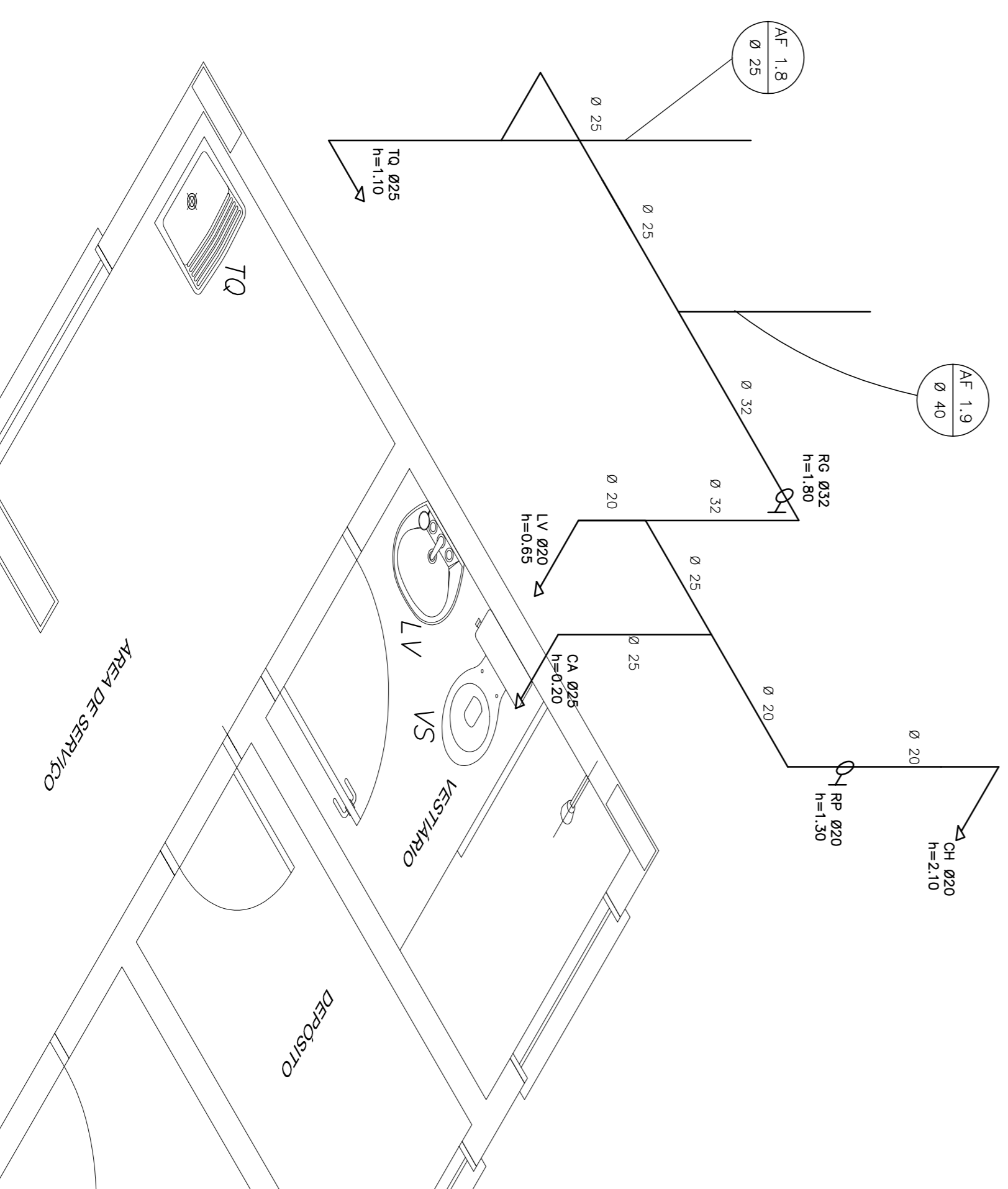
1 COZINHA - PLANTA BAIXA
ESCALA 1/25



3 ÁREA DE SERVIÇO E VESTIÁRIO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1/25



2 COZINHA - ESQUEMA ISOMÉTRICO
ESCALA 1/25



4 ÁREA DE SERVIÇO E VESTIÁRIO - ESQUEMA ISOMÉTRICO
ESCALA 1/25

LEGENDA	
	RG = REGISTRO DE GAVETA
	RP = REGISTRO DE PRESSÃO
	PONTO DE ÁGUA
	TJ = TORNEIRA DE JARROM
	TUBULAÇÃO EM PVC AF
	SUBIDA DE TUBULAÇÃO
	DESCIDA DE TUBULAÇÃO

LEGENDA:
 LV = LAVATÓRIO
 TJ = TORNEIRA DE JARROM
 CA = CAIXA ACOPADA
 CS = VASO SANITÁRIO
 TD = TORNEIRA DE DESCARGA
 RG = REGISTRO DE GAVETA
 RP = REGISTRO DE PRESSÃO
 VD = VALVULA DE DESCARGA

OBSERVAÇÕES:
 1. TODA TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC RÍGIDO SOLDAVEL, CLASSE 15, COM OS DIÂMETROS (mm) INDICADOS.
 2. AS TORNEIRAS DE JARROM FICARÃO A BOM DO NÍVEL DO TERRENO.
 3. AS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO SOLO SERÃO ENTERRADAS COMO INDICADO PELAS RESPECTIVAS PROFUNDIDADES. VER DETALHE TUBULAÇÃO ENTERRADA.

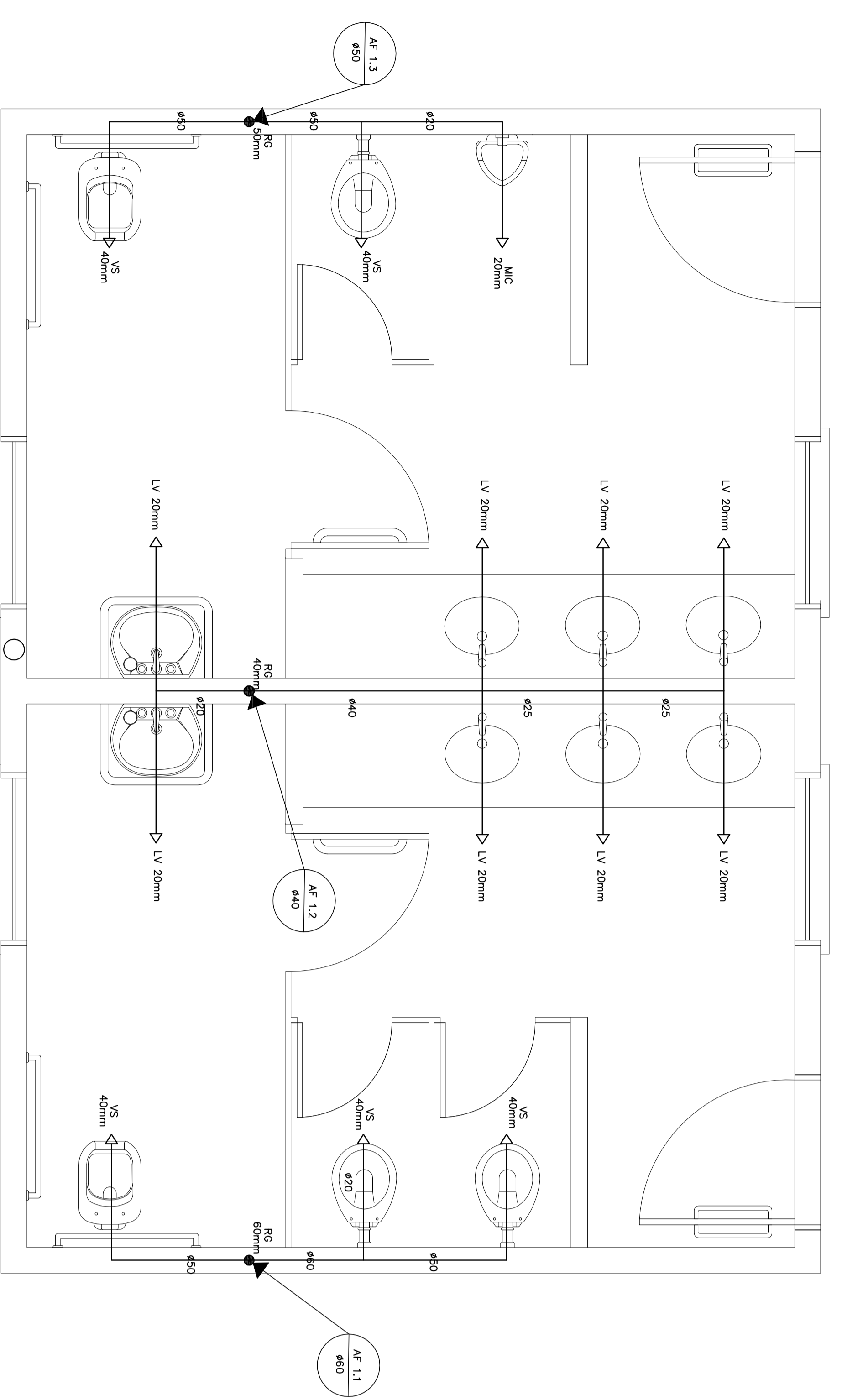
FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
 Ministério da Educação
BRASIL GOVERNO FEDERAL
 PAÍS RICO E MAIS SEM POBREZA

PROJETO PADRÃO - FNDE

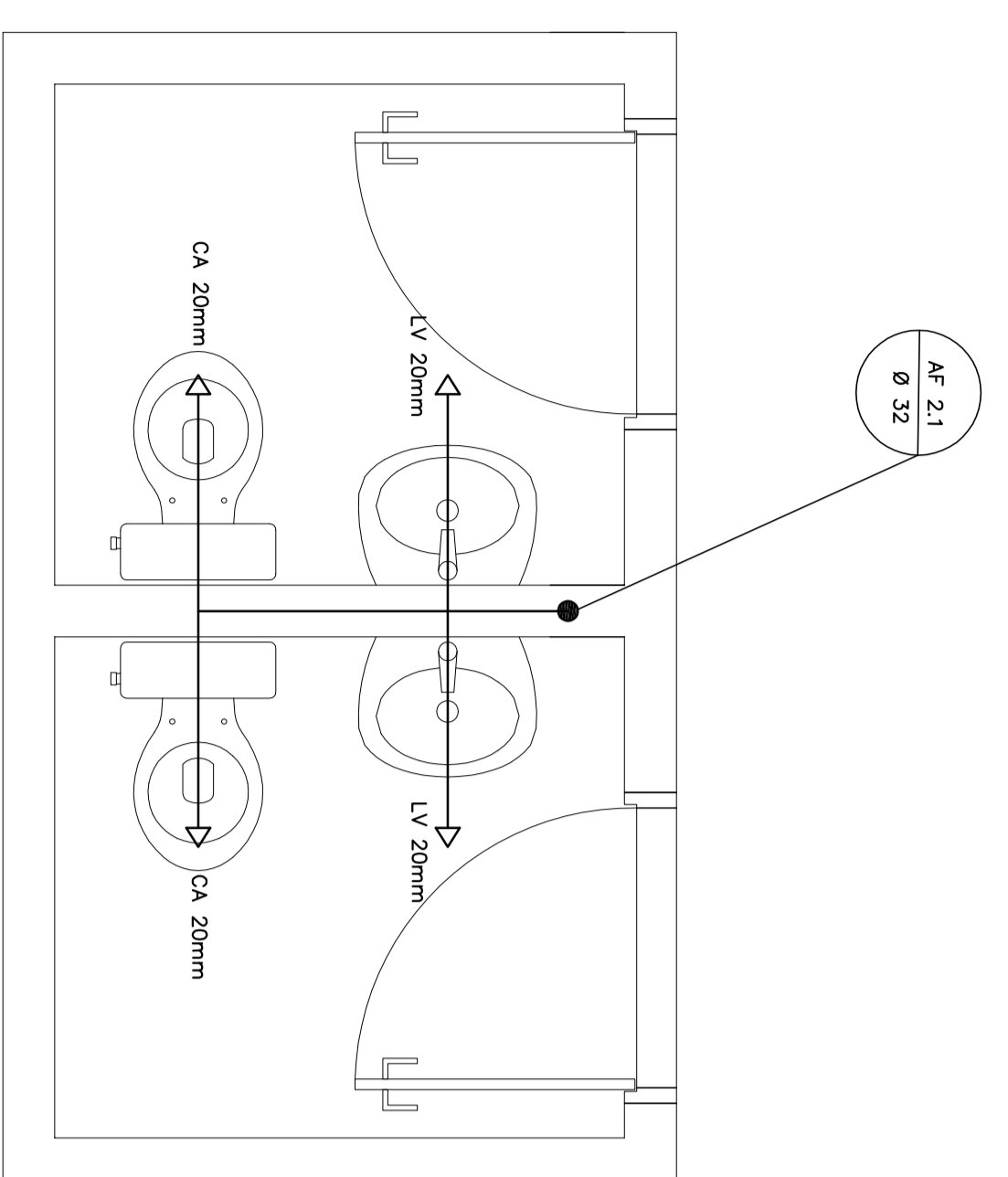
MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CAU/CREA
DUFO	CAU/CREA
	RA

OBSERVAÇÕES:

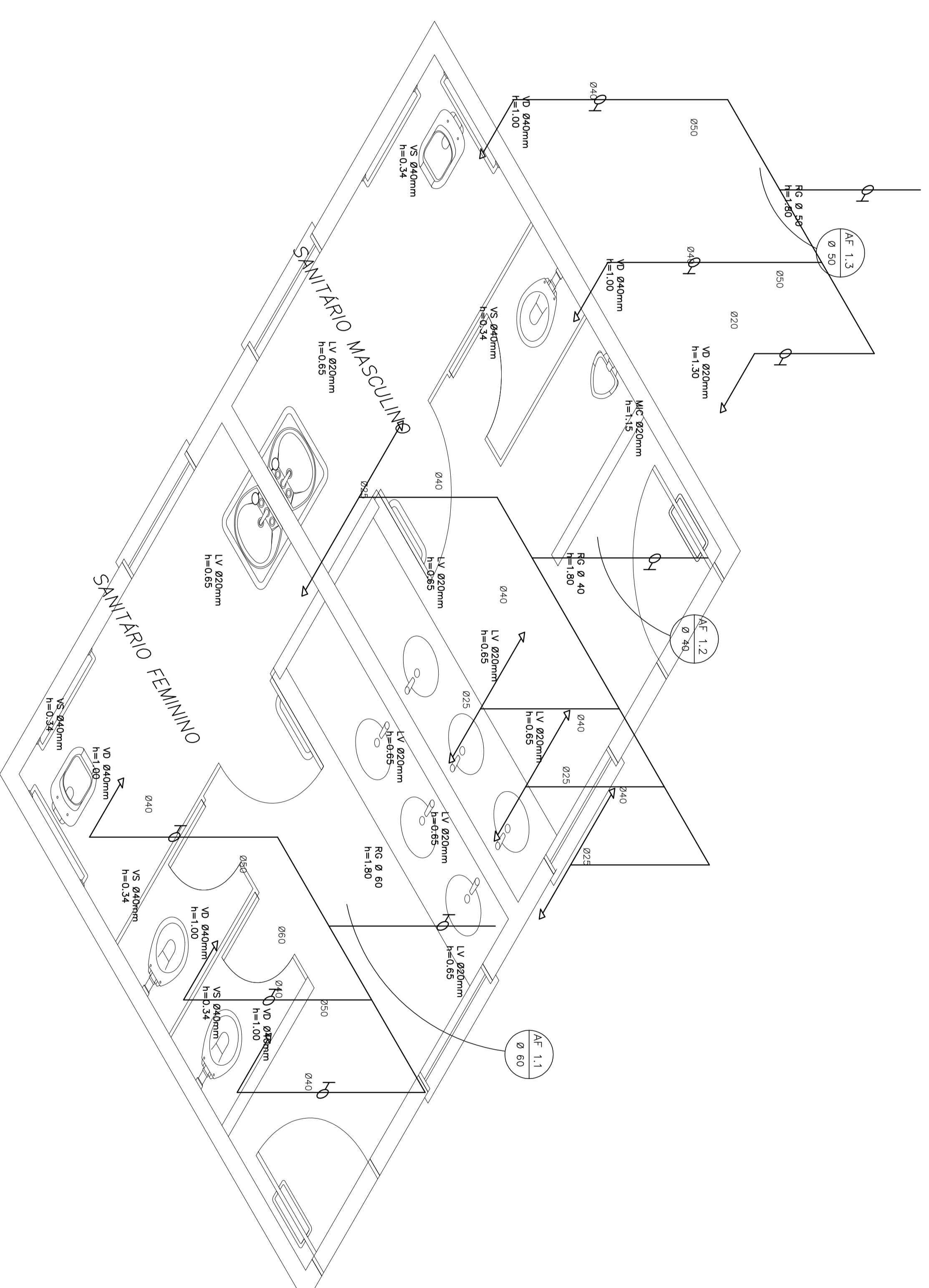
ESCOLA 6 SALAS DE AULA PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
COORDENADOR COEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	HAG
ENCOMENDADO INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA PLANTAS BAIXAS ESQUEMAS ISOMÉTRICOS	ESCOLA 125 DATA ENTREGA FEVEREIRO/2014
FORMATO A1 (841X594)	PLANÇA 02/04



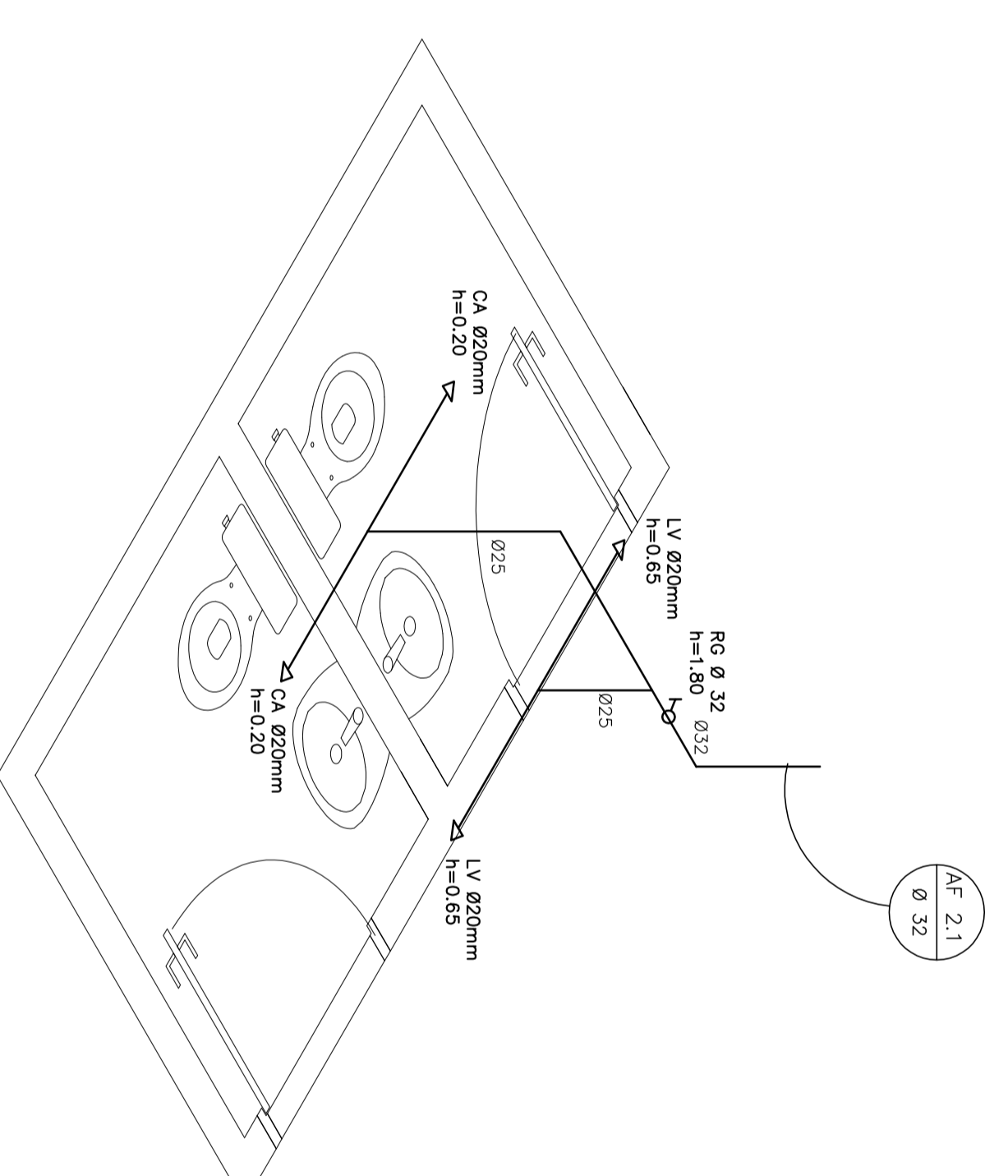
1 PLANTA BAIXA - SANITÁRIOS ALUNOS
ESCALA 1/20



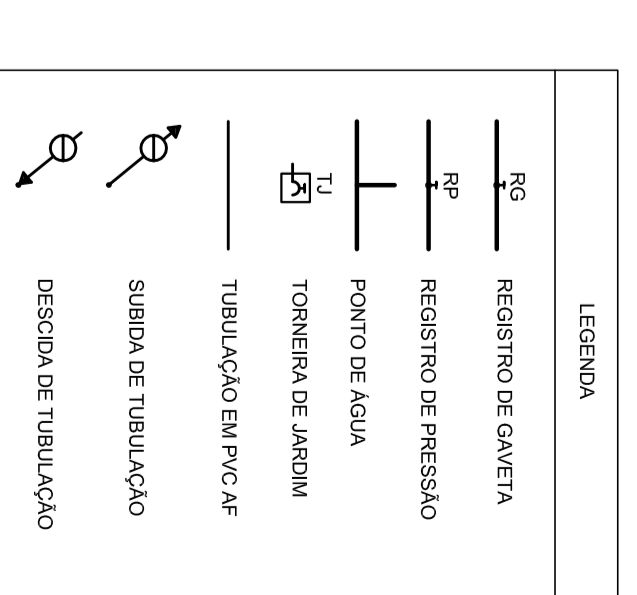
3 PLANTA BAIXA - SANITÁRIOS ADMINISTRATIVO
ESCALA 1/20



2 ESQUEMA ISOMÉTRICO - SANITÁRIOS ALUNOS
ESCALA 1/20



4 ESQUEMA ISOMÉTRICO - SANITÁRIOS ADMINISTRATIVO
ESCALA 1/20



LEGENDA:

- LV - LAVATÓRIO
- CA - CAVA ACOPADA
- VS - VASO SANITÁRIO
- TR - TORNEIRA
- PA - PONTO DE ÁGUA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- RS - REATORIO DE GAVETA
- VO - VALVULA DE DESMARCHA

OBSERVAÇÕES:

1. TOTA TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC RIGIDO SUDAMET CLASS 15, COM 2.50% DE SOBRESALTA.
2. AS TORNEIRAS DE ÁGUA SÃO DO TIPO 1/2" X 1/2" COM 150MM DE ALÇURA.
3. OS REGISTROS DE PRESSÃO SÃO DO TIPO 1/2" X 1/2" COM 150MM DE ALÇURA.
4. OS REATORIOS DE GAVETA SÃO DO TIPO 1/2" X 1/2" COM 150MM DE ALÇURA.

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ministério da Educação
BRASIL

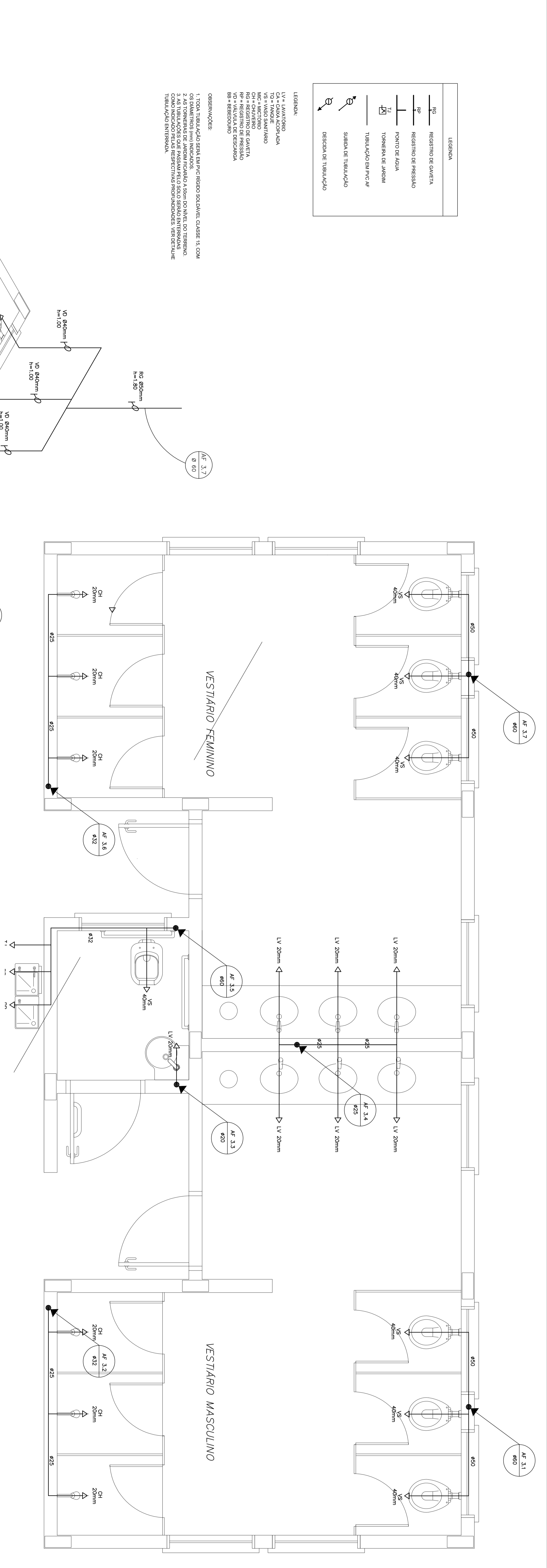
PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF	PROPRIETÁRIO	PROJETO
ENGENHEIRO	RESPT. TÉCNICO	DATA
	CAU/CREA	03/04
DUFO	CAU/CREA	
OBSERVAÇÕES:		
ESCOLA 6 SALAS DE AULA PROJETO HIDROSSANITÁRIO INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA ESCHEMAS ISOMÉTRICOS		
PROJETO: 11/04/04	PROJETA: KATI	PROJETO: 03/04

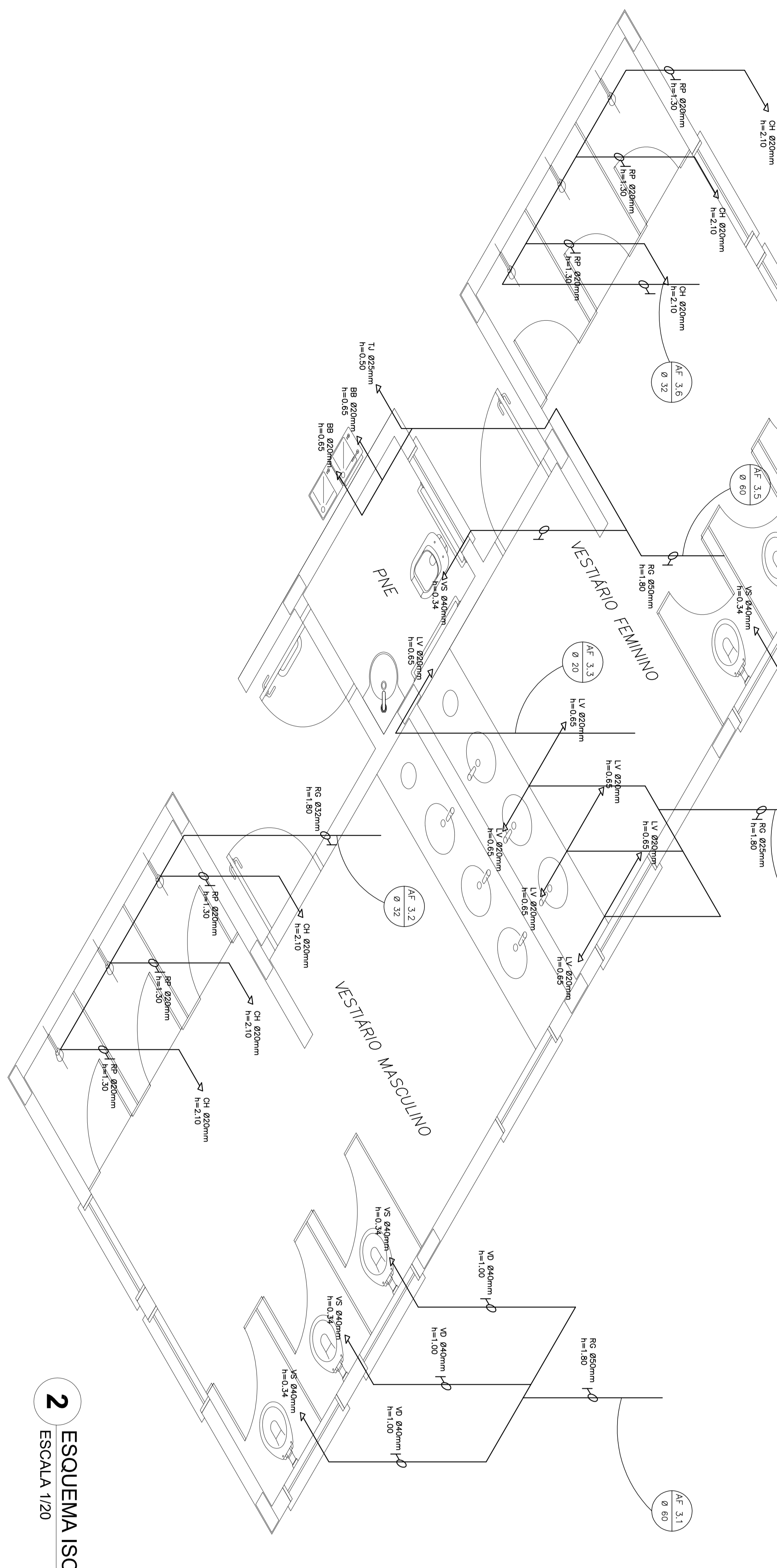
LEGENDA	
RS	REGISTRO DE GAVETA
RP	REGISTRO DE PRESSÃO
PT	PONTO DE AQUA
TV	TORNEIRA DE LAVA TOILETAS
TR	TORNEIRA DE LAVAR
TVS	TUBULAÇÃO EM PVC SF
TS	SUBMO DE TUBULAÇÃO
TR	RESERVAÇÃO DE TUBULAÇÃO

LEGENDA
 LV - LAVABO
 TV - TORNEIRA DE LAVA TOILETAS
 TR - TORNEIRA DE LAVAR
 RP - REGISTRO DE PRESSÃO
 RS - REGISTRO DE GAVETA
 TVS - TORNEIRA DE LAVAR
 TS - TUBULAÇÃO EM PVC SF
 TR - SUBMO DE TUBULAÇÃO
 TR - RESERVAÇÃO

OBSERVAÇÕES:
 1. TUBULAÇÃO DESEJA DA PARCELA DO SIGMA SIAVET, CADERN. 11, COM OS DADOS E NÍVEL INDICADOS.
 2. AS TORNEIRAS DE LAVAR E LAVABO SÃO DO TIPO 1/2" E 3/4" E AS TORNEIRAS DE LAVAR E LAVABO SÃO DO TIPO 1/2" E 3/4".
 3. OS DADOS DESEJA DA PARCELA DO SIGMA SIAVET, CADERN. 11, COM OS DADOS E NÍVEL INDICADOS. VER TABELA SIGMA SIAVET, CADERN. 11, PÁGINA 11.



1 PLANTA BAIXA - VESTIÁRIOS DA QUADRA
 ESCALA 1/20



2 ESQUEMA ISOMÉTRICO - VESTIÁRIOS DA QUADRA
 ESCALA 1/20

PROJETO PADRÃO - FND	
MANEJO - UF PROJETISTA: ENGENHEIRO	PROPRIETÁRIO RESP. TÉCNICO
PROJETO: 11400000 R.11	DATA TÉCNICA: 04/04 DATA DE ELABORAÇÃO:
ESCOLA 6 SALAS DE AULA PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
COORDENADOR: HAG INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA PLANTA BAIXA - VESTIÁRIOS DA QUADRA ESQUEMA ISOMÉTRICO	
OBSERVAÇÕES:	

LEGENDA

1 F.S. FOSSE SÉPTICA

2 F 3-1,17 INCLINAÇÃO MÁXIMA

3. AS LÂMINAS DEVEM ATUAR COMO RECOLHEVEDORES E NOMINA DAS CONDIÇÕES DE USO, COMO OBRIGATORIO

4. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

5. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

6. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

7. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

8. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

9. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

10. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

11. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

12. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

13. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

14. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

15. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

16. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

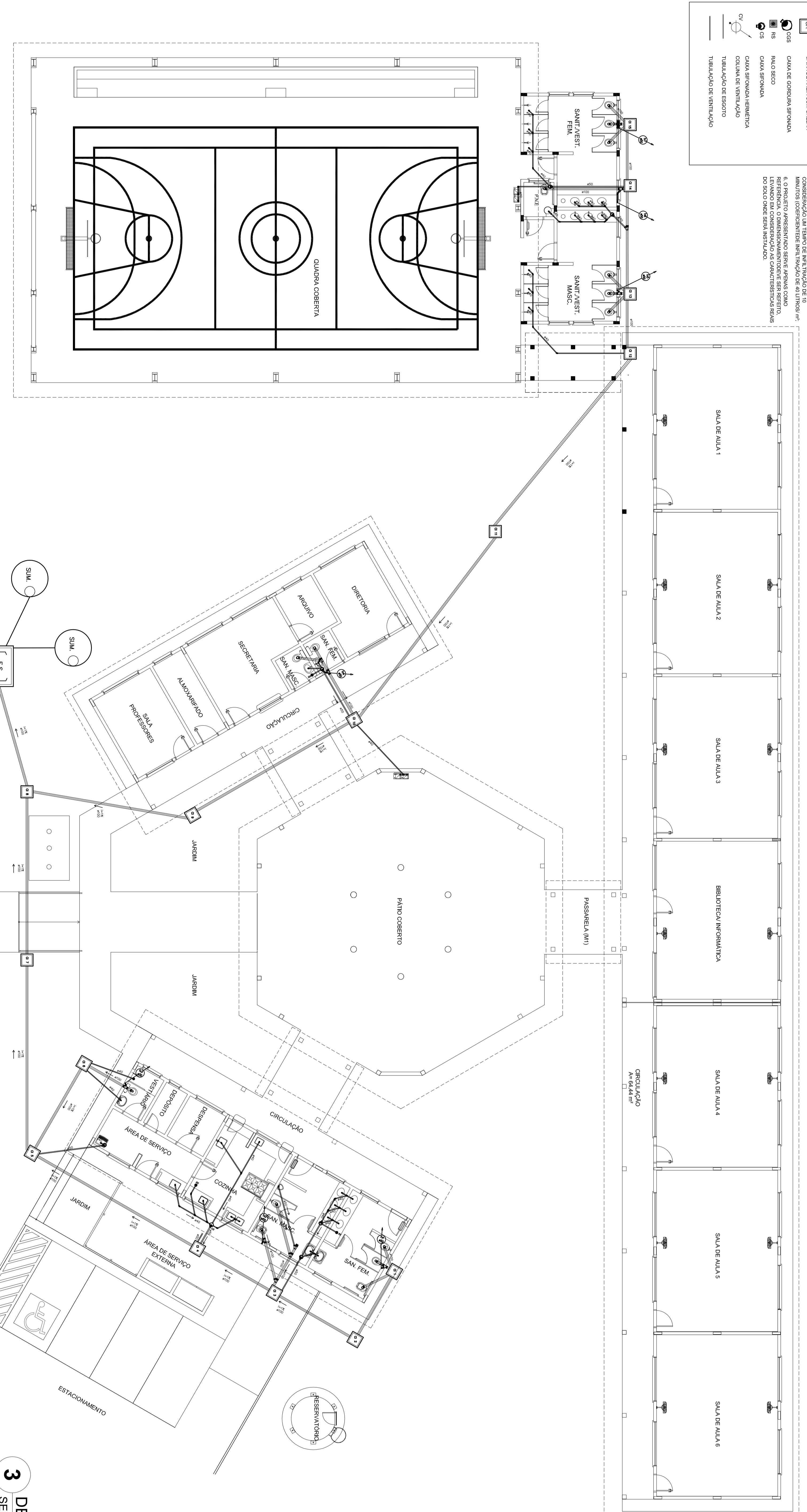
17. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

18. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

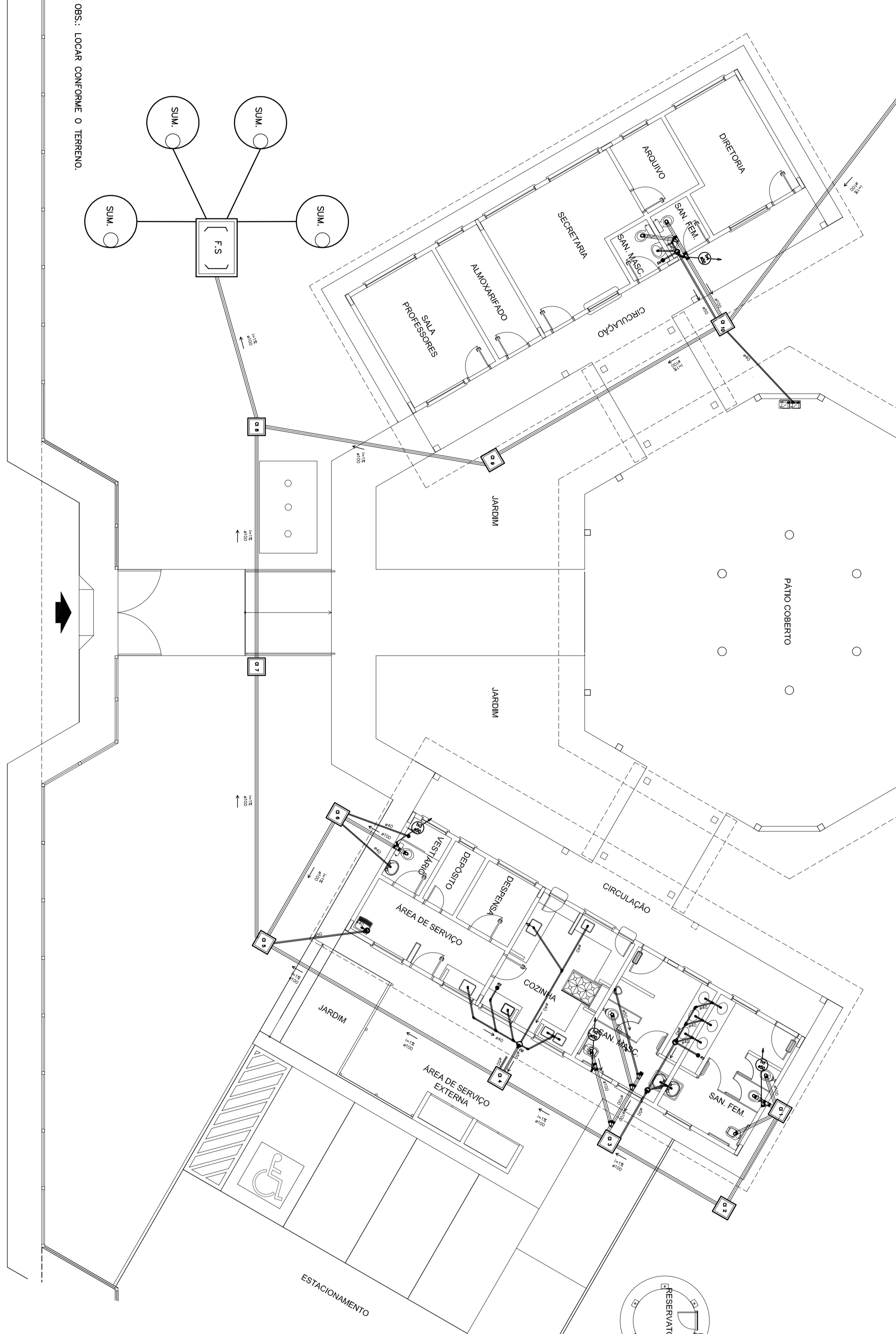
19. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

20. A LÂMINA DE BARRAMENTO DEVE SER DE CONCRETO

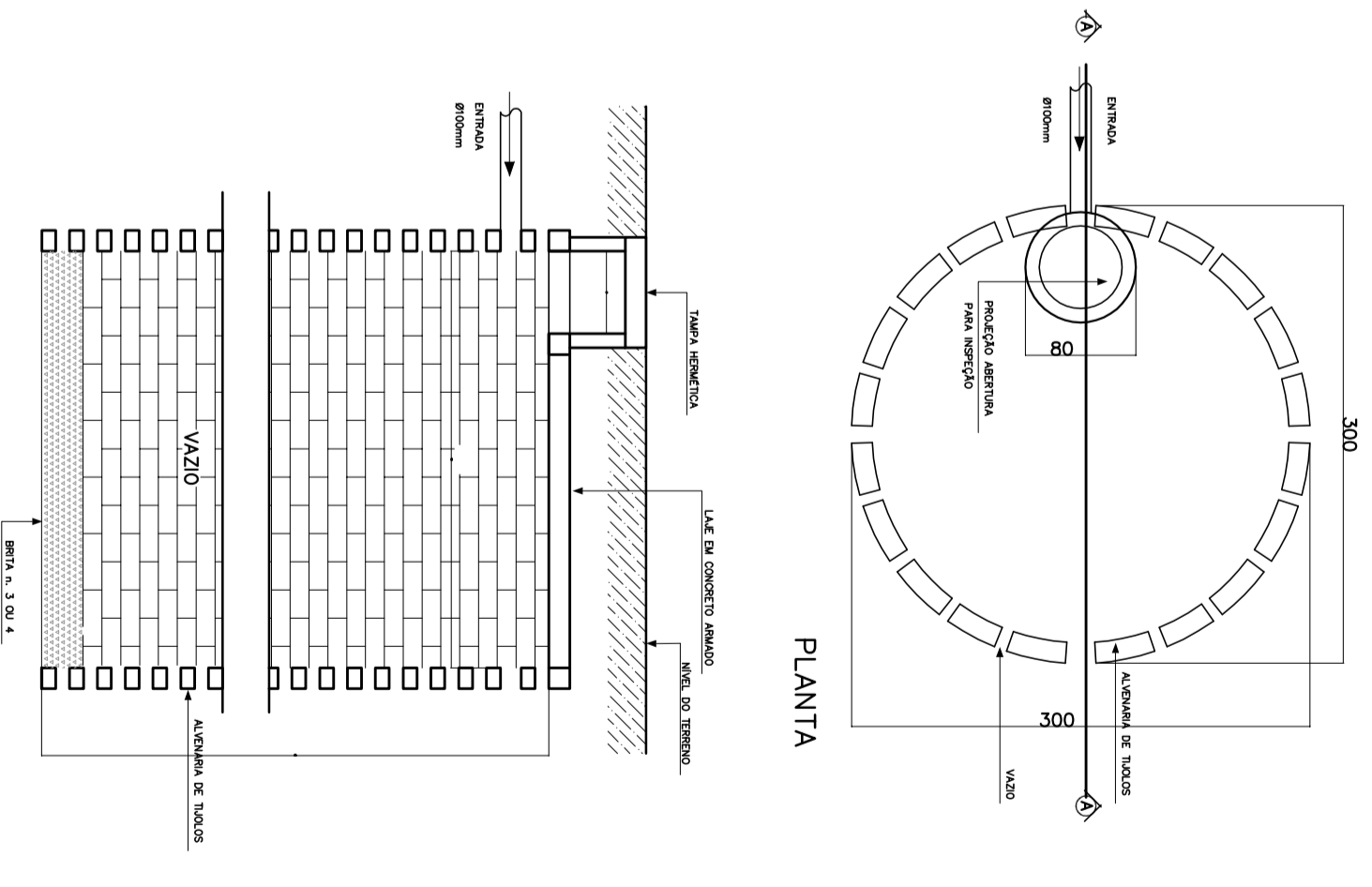
NOTA: O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NBR 12216 E NBR 12217. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NBR 12216 E NBR 12217. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NBR 12216 E NBR 12217. O PROJETO DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM AS NBR 12216 E NBR 12217.



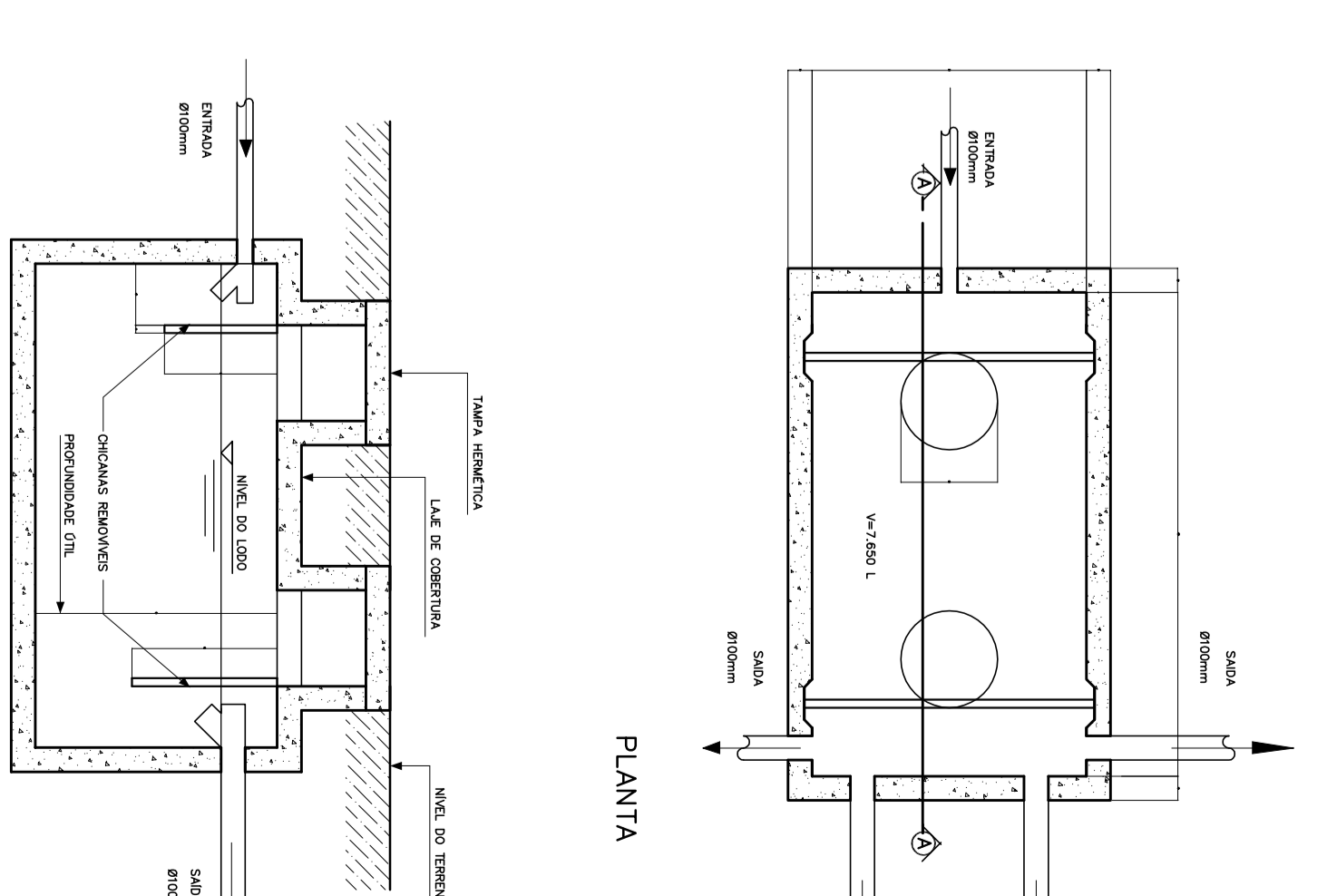
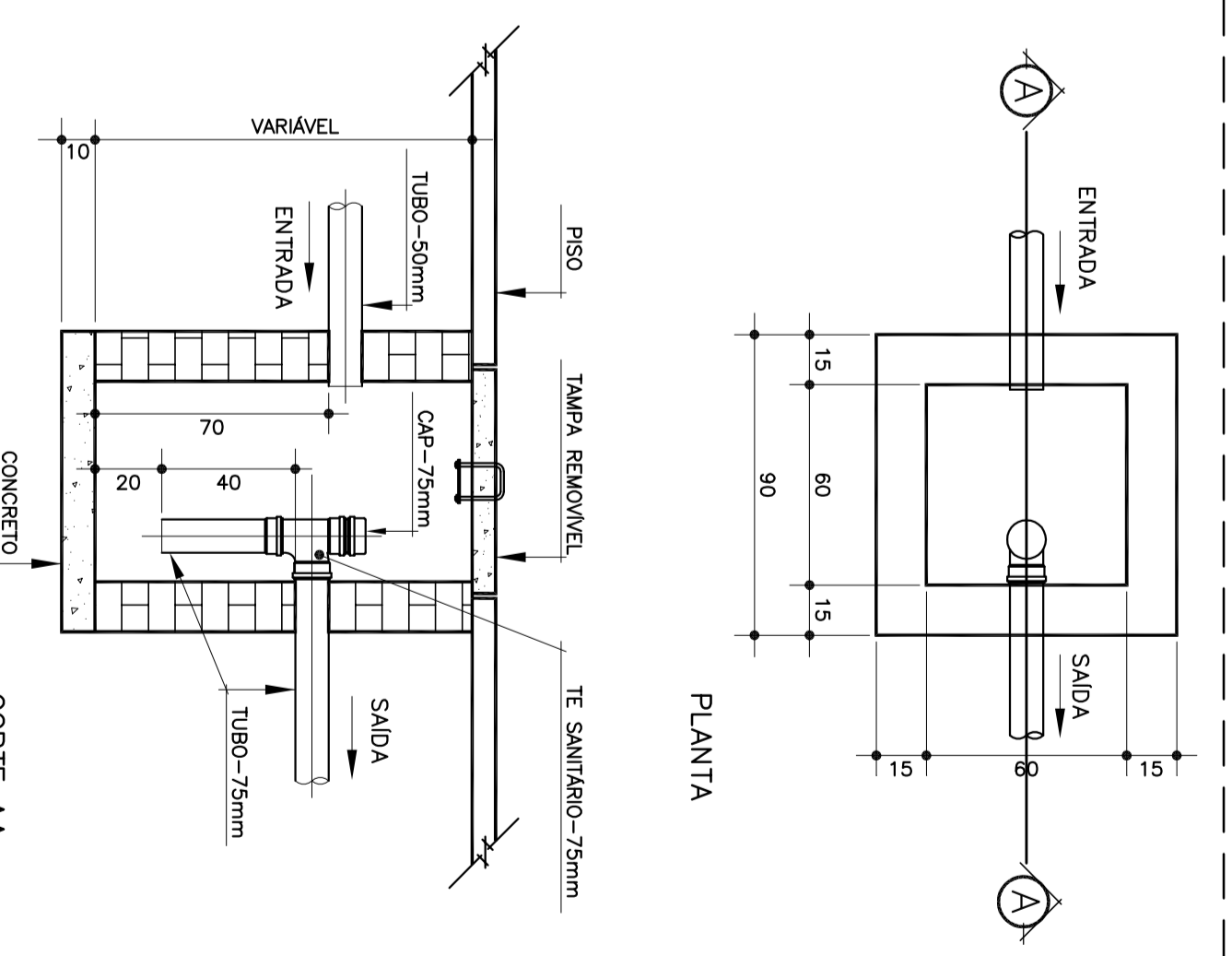
1 PLANTA BAIXA - REDE DE ESGOTO
ESCALA 1/100



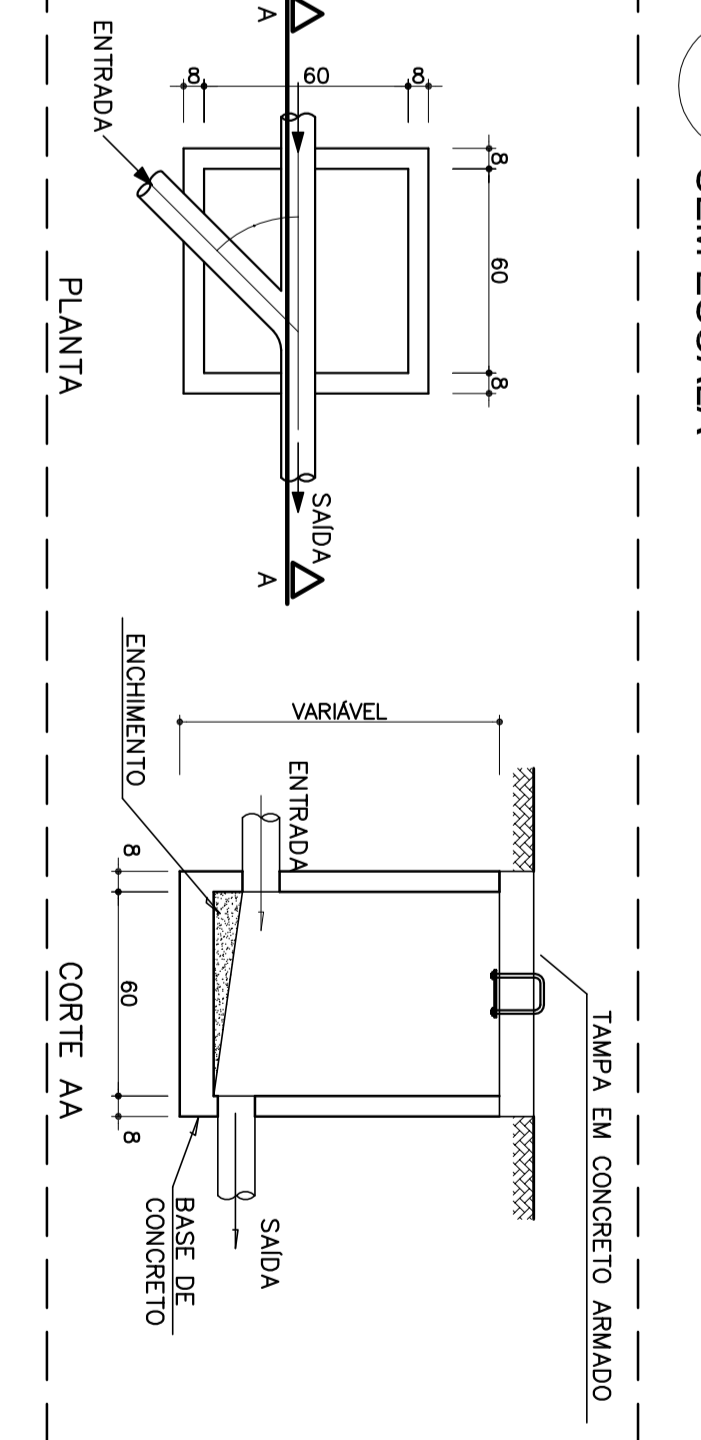
2 DETALHE - SUMIDOURO
SEM ESCALA



3 DETALHE - CAIXA DE GORDURA SIFONADA
SEM ESCALA



4 DETALHE - CAIXA DE INSPEÇÃO
SEM ESCALA

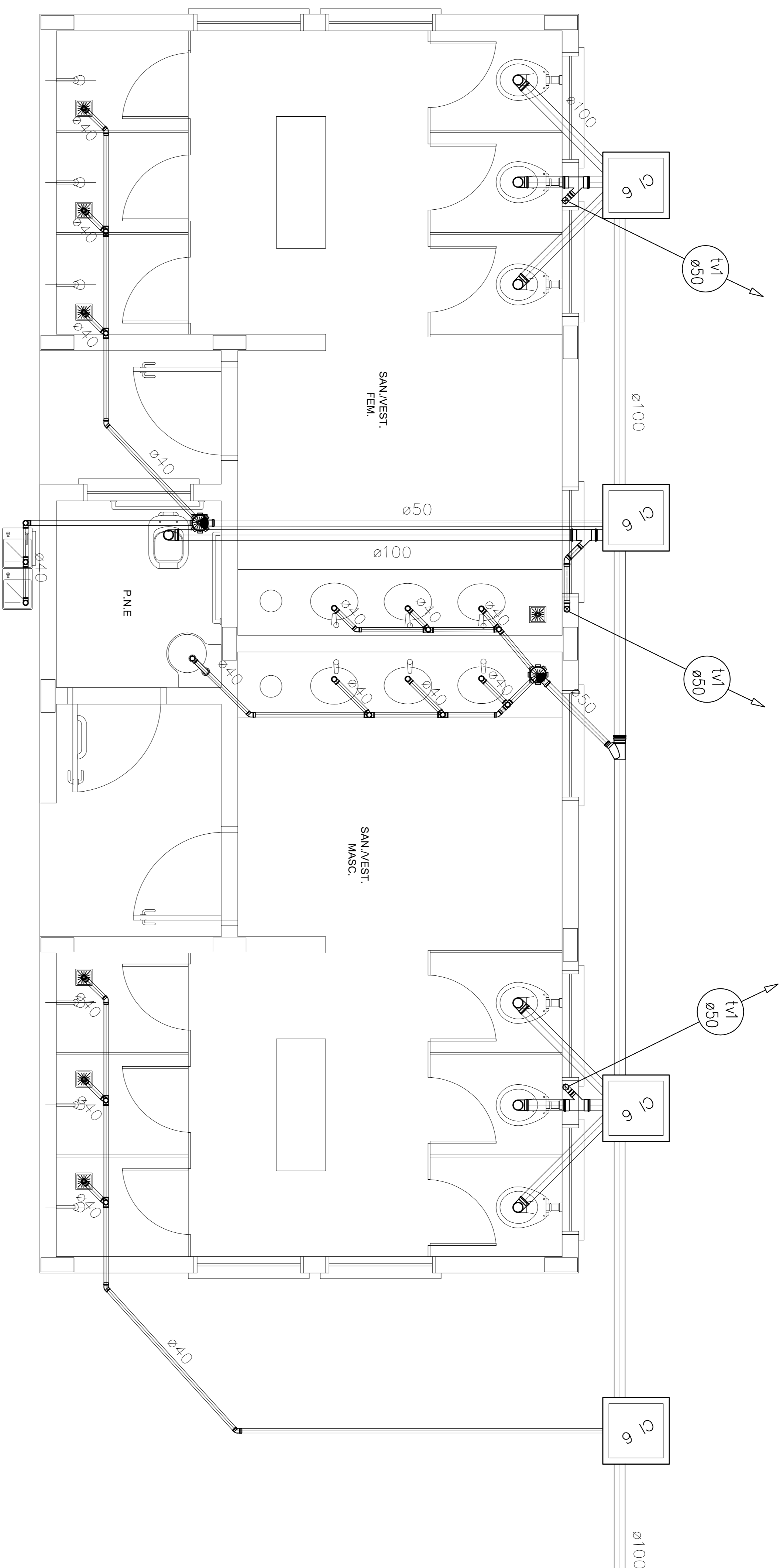


5 DETALHE - FOSSA SÉPTICA
SEM ESCALA

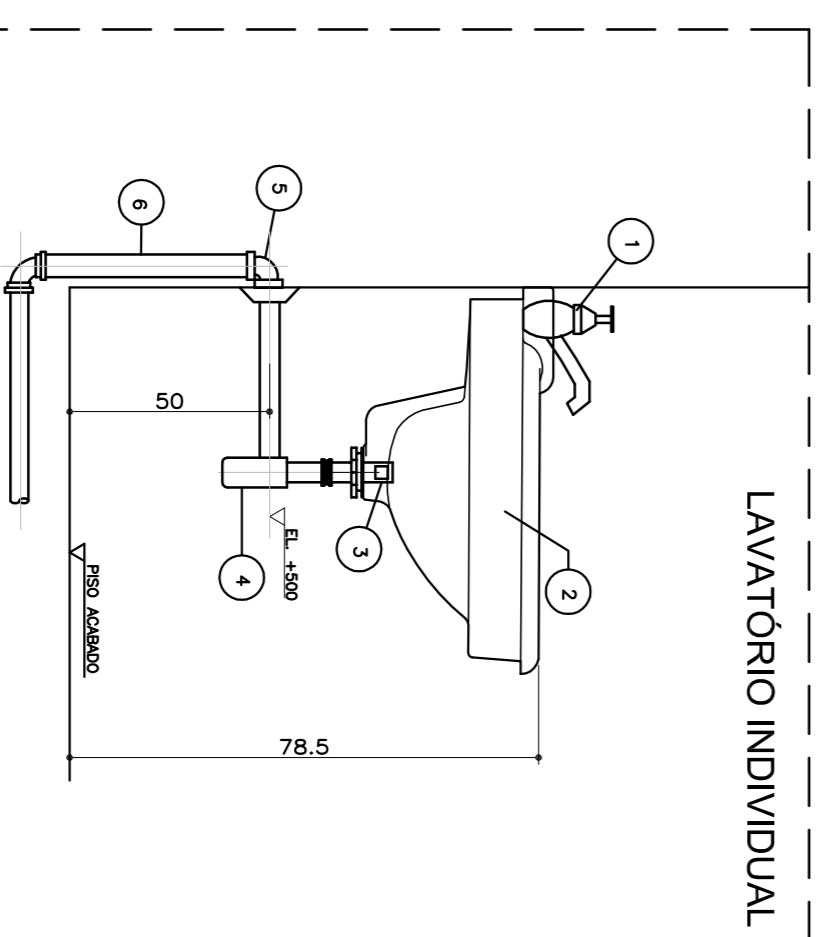
<p>FADE Fundação Nacional de Educação</p> <p>BRASIL Ministério da Educação</p> <p>PROJETO PADRÃO - FNDE</p>	<p>UNIDADE - UFR</p> <p>PROFESSOR</p> <p>ENGENHEIRO</p>	<p>PROFESSOR</p> <p>RESP. TÉCNICO</p>	<p>CAU/DCA</p> <p>CAU/DCA</p>	<p>PROFESSOR</p> <p>RESP. TÉCNICO</p>	<p>CAU/DCA</p> <p>CAU/DCA</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------

<p>PROFESSOR</p> <p>RESP. TÉCNICO</p>	<p>CAU/DCA</p> <p>CAU/DCA</p>
---------------------------------------	-------------------------------

<p>PROFESSOR</p> <p>RESP. TÉCNICO</p>	<p>CAU/DCA</p> <p>CAU/DCA</p>
---------------------------------------	-------------------------------



1 PLANTA BAIXA - QUADRA COBERTA
ESCALA 1/25



ITEM	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	TORNANTE PARA LAVATÓRIO ø1/2"	GRANUDA
2	VALVULA COM LUBRÃO ø1 1/2"	GRANUDA
3	SINO DE LIXÃO 2" TERNEL ø1/2"	GRANUDA
4	SINO DE LIXÃO 2" TERNEL ø1/2"	GRANUDA
5	BOCÃO 90° COM ANEL P/ ESGOTO SEC. ø40	SOLAREL
6	TUBO ø40	SOLAREL

2 DETALHE - LAVATÓRIO
SEM ESCALA

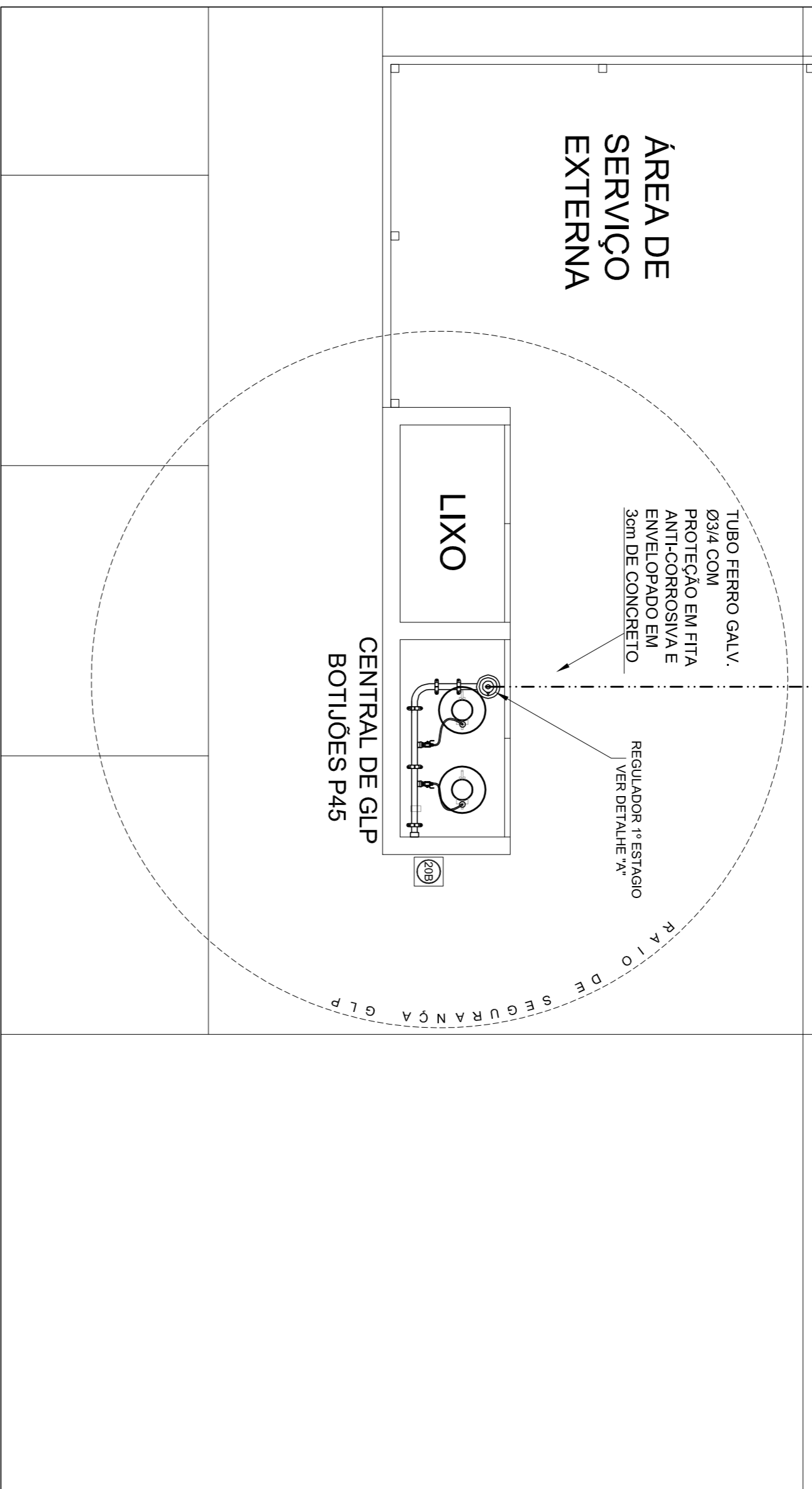
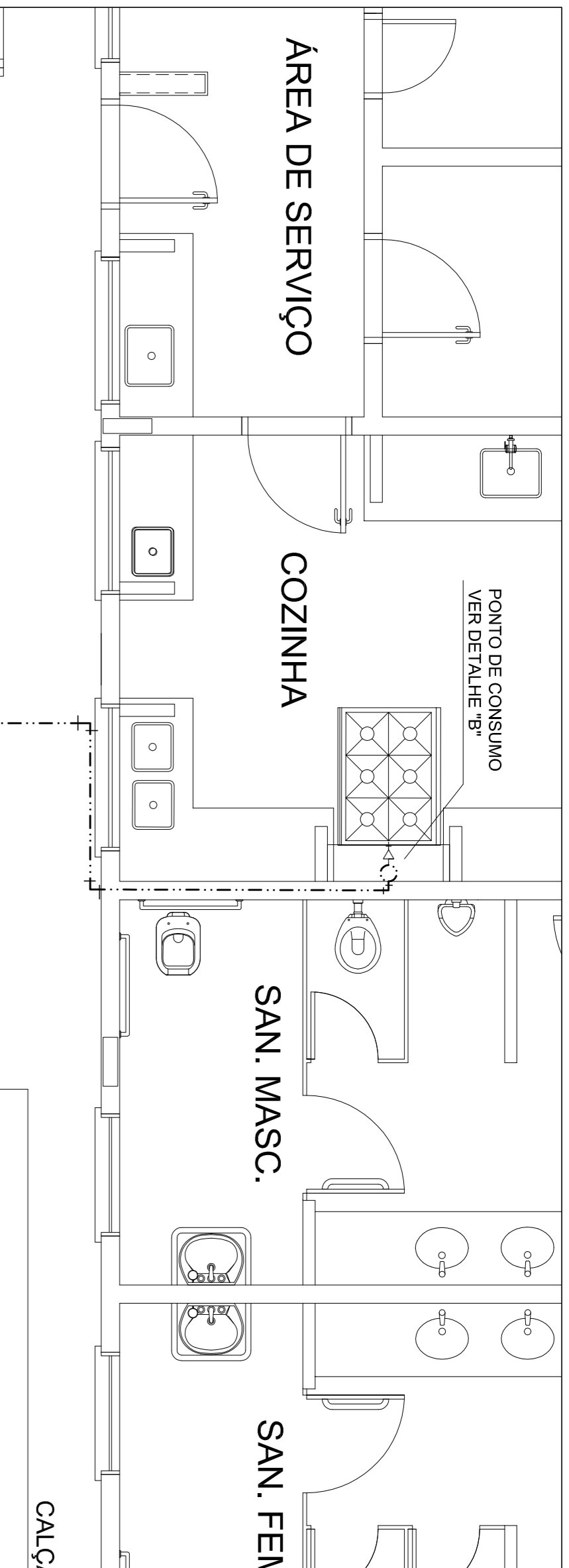
LEGENDA	
[FS]	FOSSE SÉPTICA
[S]	SANITÓRIO
[CI]	CAIXA DE INSPEÇÃO
[CS]	CAIXA DE GORDURA SIFONADA
[RS]	RAIO SECO
[CS]	CAIXA SIFONADA
[TV]	TUBO DE VENTILAÇÃO
[//]	TUBULAÇÃO DE ESGOTO

- NOTAS:
1. TOTA TUBULAÇÃO E EM PVC RÍGIDO COM MEDIDAS EM MILÍMETROS
 2. 1 > 1% (INCLINAÇÃO MÍNIMA)
 3. AS LIGACÕES DEVERÃO ATENDER OS REGULAMENTOS E NORMAS DAS CONCESSIONARIAS LOCAIS.
 4. A COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE ULTRAPASSAR EM PELO MENOS 1M O TELhado DA COBERTURA ATÉ O TERMO DA COBERTURA.
 5. SIFONAGEM CALCULADA EM VÁZIO EM CONSIDERAÇÃO UM TEMPO DE INFLUXÃO DE 10 MINUTOS (COEFICIENTE DE INFLUXÃO DE 40 LITROS m²).
 6. O PROJETO APRESENTADO SERVE APENAS COMO REFERÊNCIA. O COMBENHAMENTO DEVE SER REFEITO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS CARACTERÍSTICAS REAIS DO SOLO ONDE SERÁ INSTALADO.

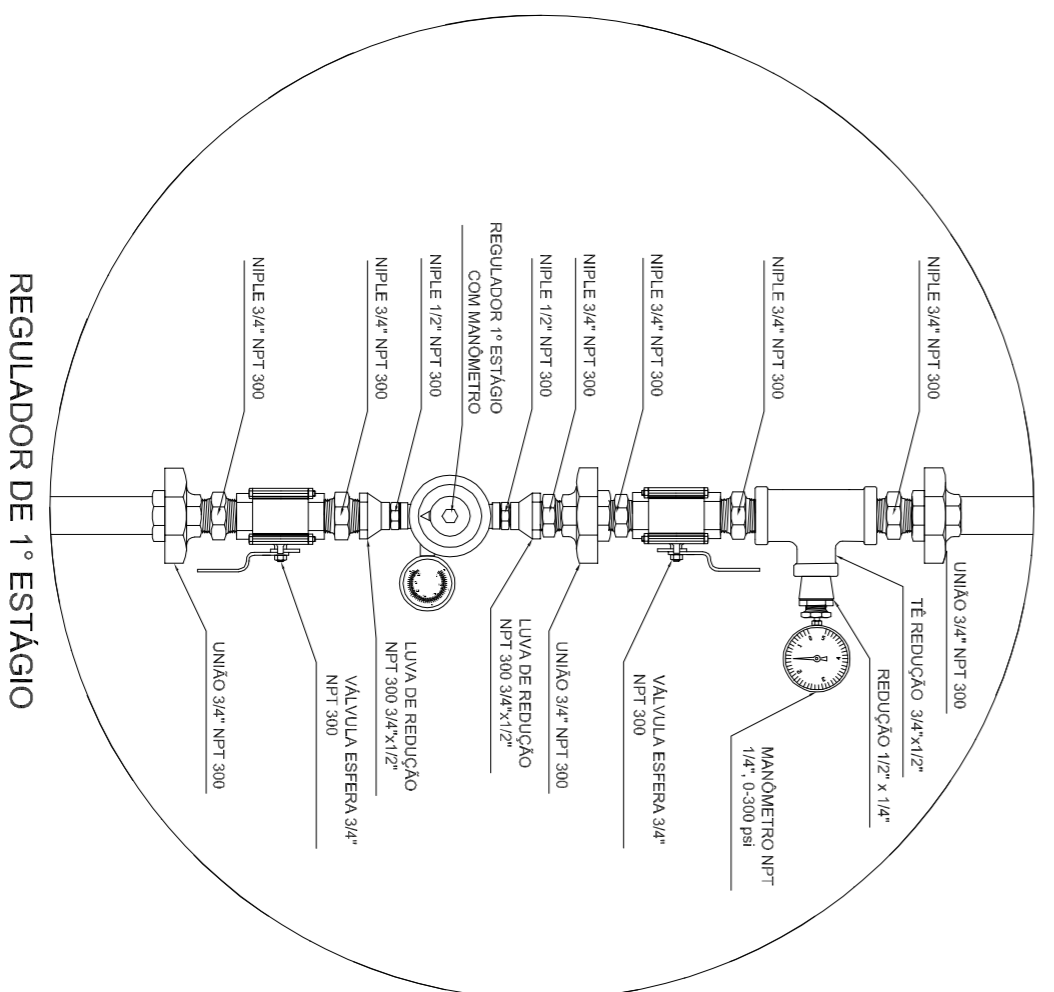
PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CAU/CREA
D/LFO	CAU/CREA
RA	
OBSERVAÇÕES:	

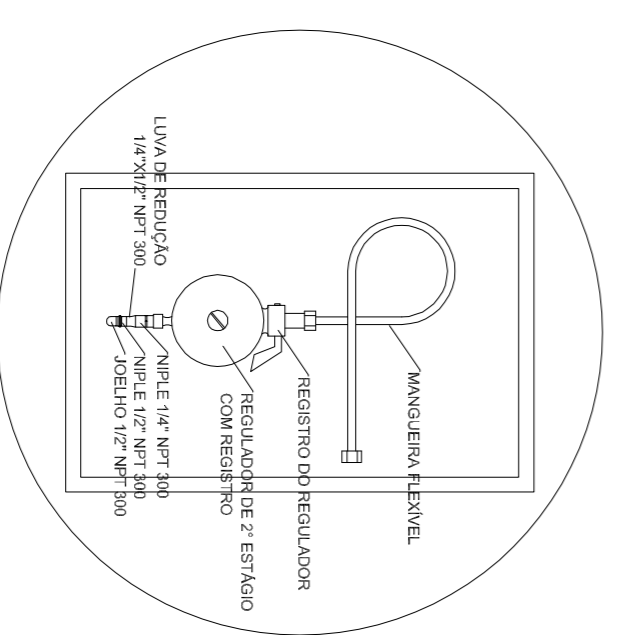
ESCOLA 6 SALAS DE AULA			
PROJETO HIDROSSANITÁRIO			
CONCESSIONÁRIO	REDE DE ESGOTO	HEG	
COEST - Coordenação Geral da Infraestrutura Educacional	QUADRA COBERTA		
	DETALHES		
FORMATO	ESCALA	DATA EMISSÃO	PRONUNCIA
A1 (841X584)	1/25	FEVEREIRO/2014	03/03



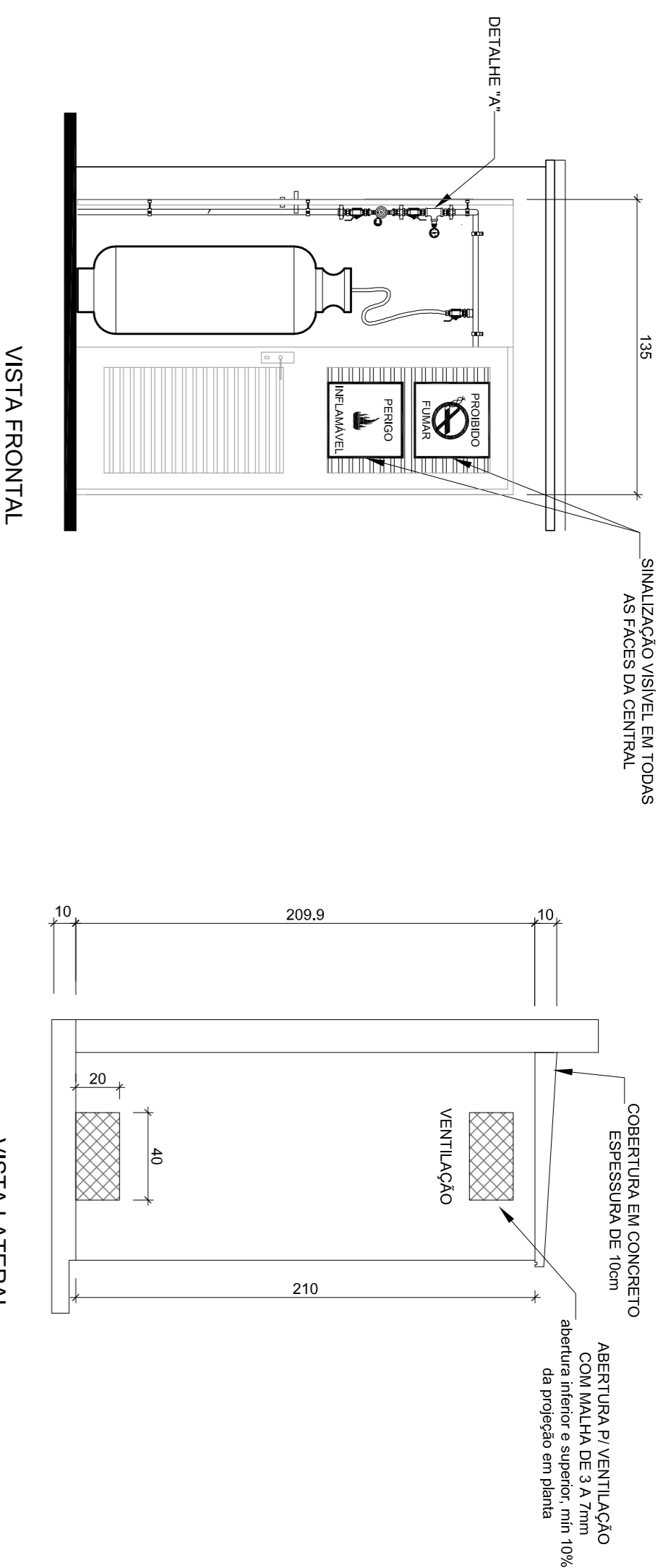
1 CENTRAL DE GLP - PLANTA BAIXA SEM ESCALA



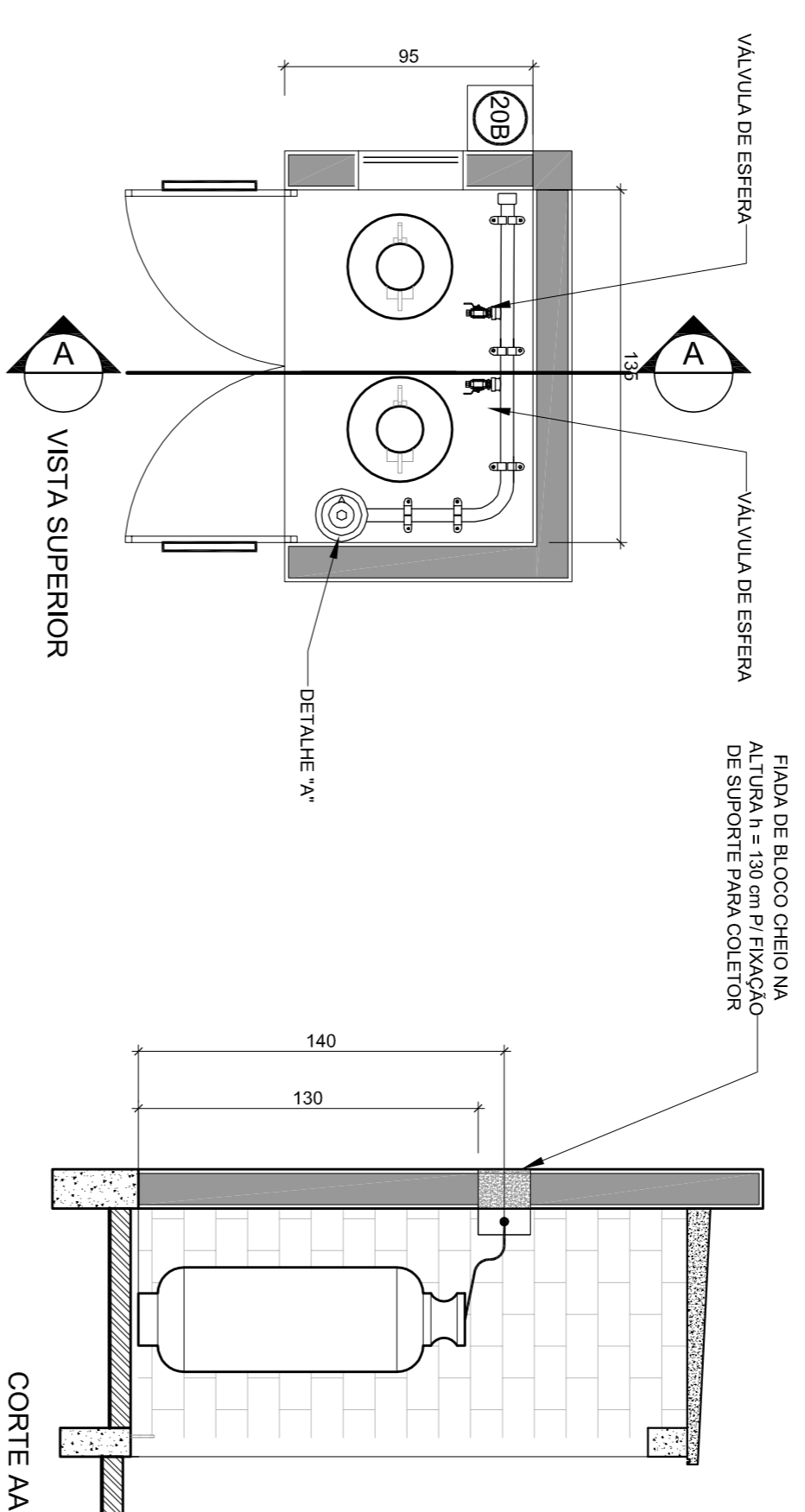
3 DETALHE A SEM ESCALA



4 DETALHE B SEM ESCALA



2 CENTRAL DE GLP - DETALHES ESCALA 1/50



OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 01 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METROS DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO: RUAIS, POÇOS, CANALHAS, CAIXA DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS E OUTRAS QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR.
- 02 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,00 METROS DE FONTES DE MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO (ESTACIONAMENTO E DE REDE ELÉTRICA, RAMPAIS DE ACESSO AO SUBSOLO).
- 03 - PARA INTERLIGAÇÃO COM FLEVEIL DE AÇO OU MANGUEIRAS DE PVC O COMPRIMENTO MÁXIMO DEVE SER DE 80 CENTÍMETROS.
- 04 - NÃO SE DEVE USAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL, DENTRO DA CENTRAL DE GLP.
- 05 - O ABRIGO DA CENTRAL, TERÁ RESISTÊNCIA MÍNIMA AO FOGO DE 2 HORAS E A BASE E FIMBE E EM NÍVEL SUPERIOR AO PISO CIRCUNJANTE.
- 06 - A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO COMO: PORÇOS, CAIXAS PERDIDAS, FORROS FALSOS E OUTROS, DEVERÁ SER PROTEGIDA COM APLICAÇÃO DE UM PRODUTO ANTICORROSIVO, EXCETO QUANDO UTILIZAR MATERIAL DE COBRE.
- 08 - A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PARAPISOS E SEUS DEVIDOS PONTOS DE ATERRAMENTO.
- 09 - DEVERÁ SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS MAIORES QUE 80 MILÍMETROS, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP CONTENDO OS SEGUINTE:
 - 10 - É VEDADA A LOCALIZAÇÃO DO ABRIGO DE MEDIDORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTECÂMARA E/OU NAS ESCADAS DE EMERGENCIA.
 - 11 - AS TUBULAÇÕES APARENTES, DEVERÁ ESTAR AFASTADAS, NO MÍNIMO 0,50 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,30 METROS CASOS MISMOS SEMAM PROTEGIDOS POR CONDUTORES.
 - 12 - A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 0,50 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,30 METROS CASOS MISMOS SEMAM PROTEGIDOS POR CONDUTORES.
 - 13 - A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 0,50 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,30 METROS CASOS MISMOS SEMAM PROTEGIDOS POR CONDUTORES.
 - 14 - SERÃO UTILIZADOS TUBOS E CONEXÕES CONFORME PREVISTO NA NBR 13523 ITEM 4.3.
 - 15 - OS REPOZITORES DE GÁS DA CENTRAL DEVEREM TER O AFASTAMENTO DE 3M DE IGNIÇÃO (INCLUSIVE VEÍCULOS) E DA ABNT.
 - 16 - OS TUBOS DE ACESSO AO SUBSOLO DE AÇO COM Ø 1/2" DA NBR 5928/30-CH/DP E Ø 1/2" DA NBR 4.13 DA NBR 13523.
 - 17 - A CANALIZAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM LOCAL SEM VENTILAÇÃO QUE POSSAM OCASIONAR, EM CASO DE VAZAMENTO, UM ACÚMULO DE GÁS, ACARRENTANDO ALTO RISCO DE EXPLOSAO, DE ACORDO COM O ITEM 4.2.3 DA NBR 08200-00/CH/DP.
 - 18 - O AFASTAMENTO DE GÁS DA CENTRAL DE GLP DEVERESSER AO AFASTAMENTO DE 4M DE OUTROS DEVIDOS DE INFRA-ESTRUTURAS E 1,50M DE DEVIDOS DE HIDROGÊNIO DE ACORDO COM OS ITENS 4.14 E 4.15 DA NBR 13523 DA ABNT.
 - 19 - TODA TUBULAÇÃO EMBUÍDA DEVERÁ SER ENVELOPADA COM NO MÍNIMO 03 CENTÍMETROS DE CONCRETO.
 - 20 - FAZER O TESTE DE ESTANQUEIDADE.

PRESSÕES DE TRABALHO

- REDE PRIMÁRIA - ENTRE REGULADORES DE 1º E 2º ESTÁGIO = 150 kPa
- REDE SECUNDÁRIA - APÓS REGULADORES DE 2º ESTÁGIO = 5 kPa

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
1		Proibido fumar	Símbolo: circular Fundo: branco Pictograma: preto Flecha: circular e letra diâmetro: "verticalmente"	Todos locais onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio
6		Cuidado: risco de incêndio	Símbolo: triangular Fundo: amarelo Pictograma: preto Flecha triangular: preto	Produtos e materiais ou produtos altamente inflamáveis

LEGENDA	
	TUBULAÇÃO APARENTE (VAPOR)
	TUBULAÇÃO ENTERRADA (VAPOR)
	TEE COM SAÍDA PARA CIMA
	TEE COM SAÍDA PARA BAIXO
	TEE
	COTOVELO 90º
	COTOVELO 45º
	TUBULAÇÃO EMBUÍDA
	FLANGE CEGO
	REGULADOR DE PRESSÃO
	FILTRO "Y"
	VALVULA ESFERICA
	TAIPIÃO CAPS
	PLUG BOLA
	LIMA DE REDUÇÃO
	UNIÃO

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação

BRASIL GOVERNO FEDERAL

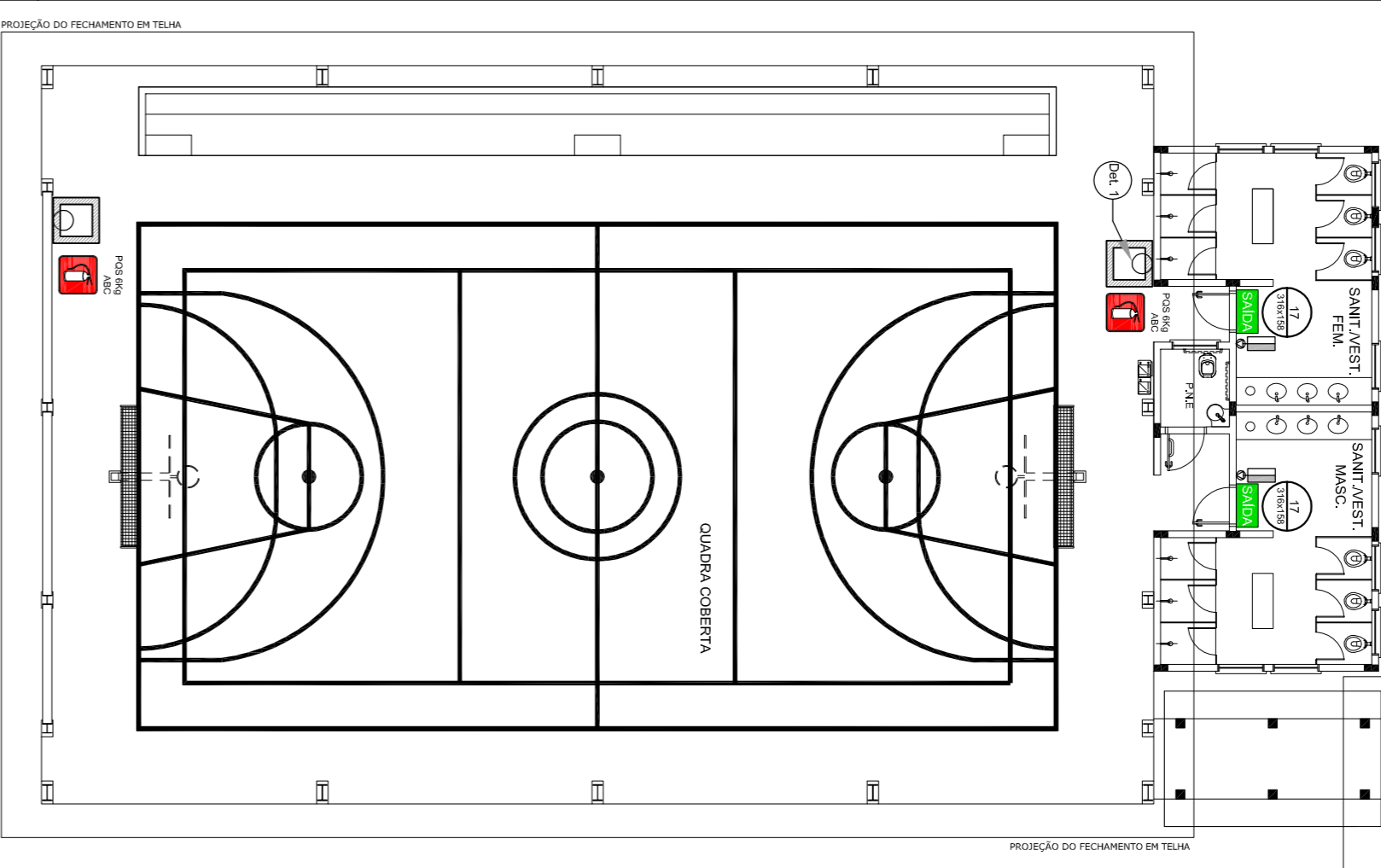
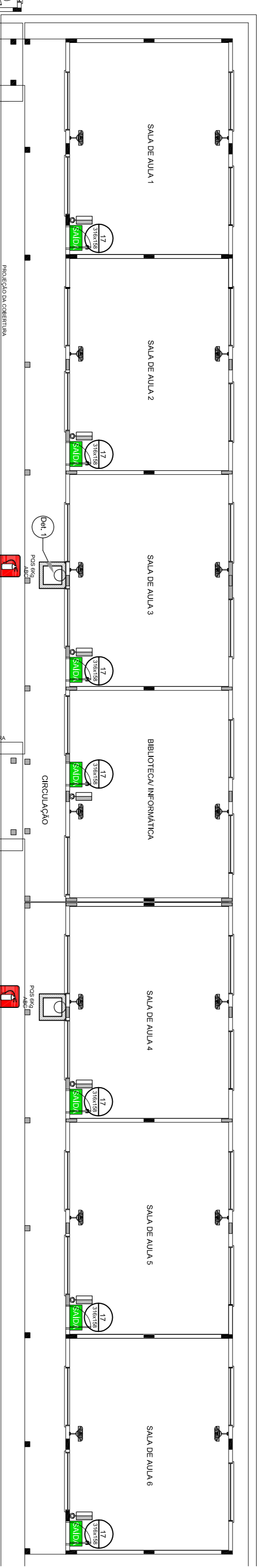
PROJETO PADRÃO - FNDE

MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CAU/CREA
DUFO	CAU/CREA
OBSERVAÇÕES:	RA

ESCOLA 6 SALAS DE AULA

INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL

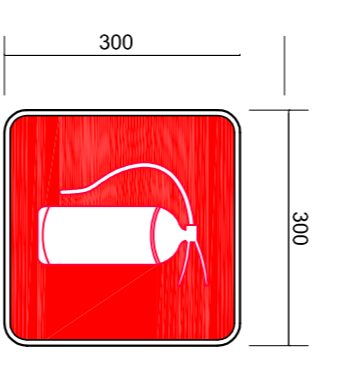
CONCORDADO	COEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	PLANTA BAIXA DETALHES	HGC
REVISÃO	R01	ESCALA DATA EMISSÃO FEVEREIRO/2014	FRANCA 01/01



- NOTAS DE INCENDIO**
- OS EXTINTORES DEVERÃO TER AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
 - NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FANHOS MAS AREAS EM QUE ELLES CAUSEM OFUSCAMENTO.
 - ELEMENTOS TRANSLUCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, FERRAGENS, PAINÉIS DIVISÓRIOS QUE FAZEM PARTE DA ROTINA DE SAÍDA, PORTAS, DEVEM SER EM APLICAÇÃO HORIZONTALMENTE EM TODA SUA LARGURA MINIMA DE 50 CM, APLICADA HORIZONTALMENTE EM TODA SUA ALTURA CONSTANTE ENTRE 1,00 m E 1,40 m DO PISO ACABADO.

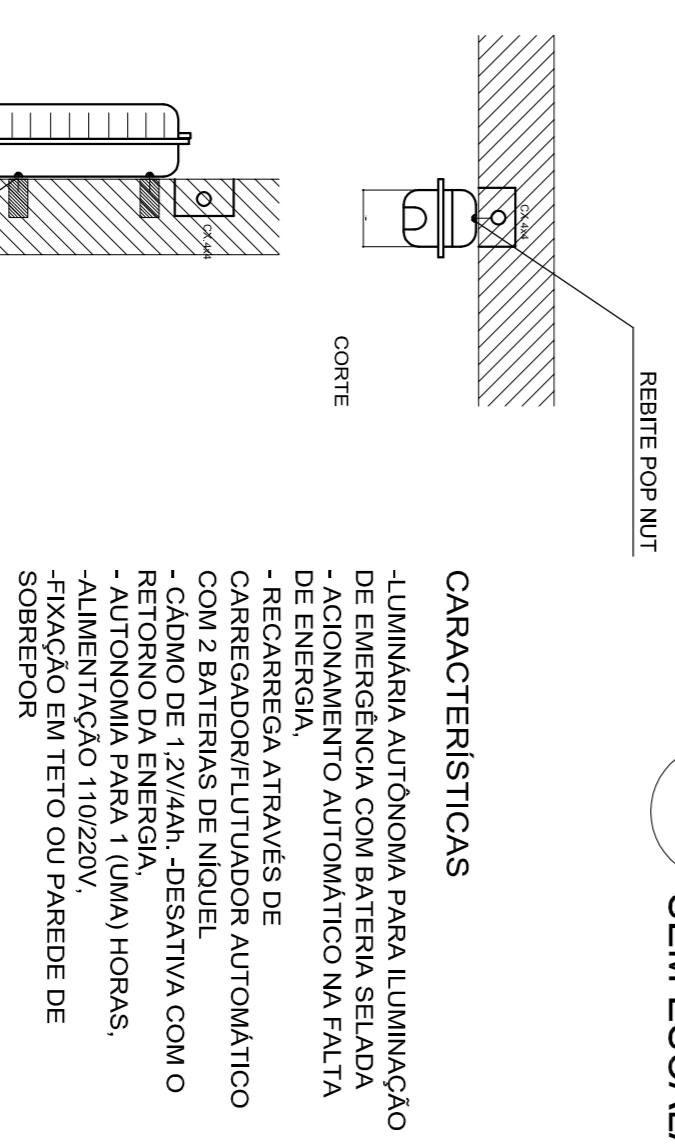
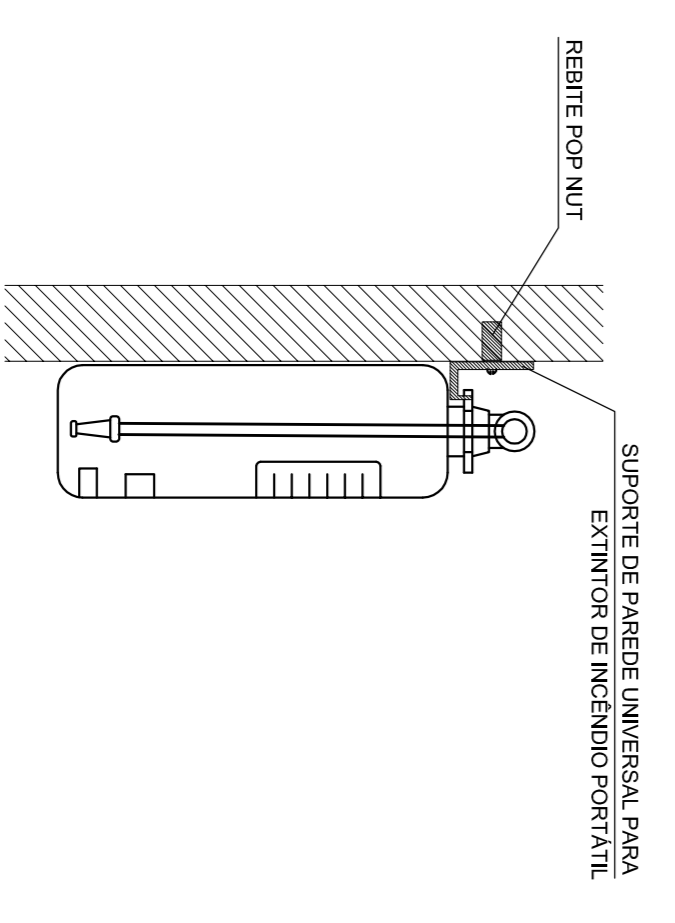
LEGENDA	
	EXTINTOR DE FO OJUNICO DE 80 KG CLASSES DE FOGO A,B e C
	NÚMERO DO MODELO DA PLACA
	DIMENSÕES DA PLACA
	NÚMERO DO DETALHE
	TÍTULO DO DESENHO
	ESCALA DO DESENHO
	NÚMERAÇÃO DO DESENHO
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DE 31 TIPOS
	AUTONOMIA MINIMA DE 1 HORA
	SINALIZAÇÃO

Código	Simbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
12		Saída de emergência	Simbolo: retangular Fundo: verde Pictogramas: bidimensionais	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER PASEADO EM COLUNAS OU ACABADO
17		Saída de emergência	Simbolo: retangular Fundo: verde Mensagem: "SAÍDA" e ou pictogramas bidimensionais	INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA (SETA OU LÂMBDAS)
23		Extintor de Incêndio	Simbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictogramas: bidimensionais	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCENDIO.

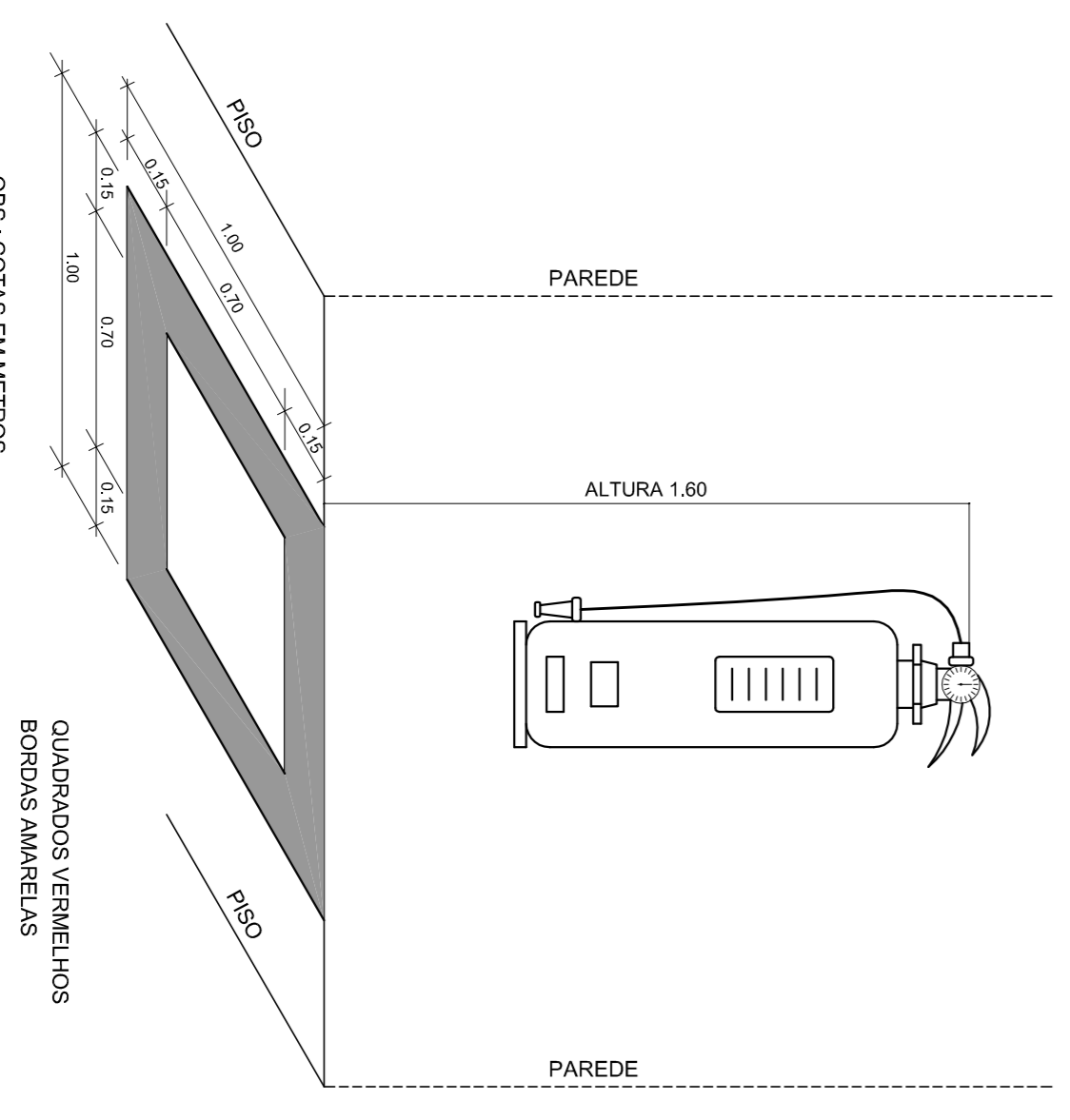


SINALIZAÇÃO CONFORME NBR-13434-1/2
 SINALIZAÇÃO CONFORME NBR - 13434-2 - COD. 23
 COR DE FUNDO = VERMELHA
 COR DO SIMBLO = BRANCA FOTOLUMINESCENTE
 MARGEM = BRANCA FOTOLUMINESCENTE

1 PLANTA BAIXA SEM ESCALA



- CARACTERÍSTICAS**
- LUMINARIA AUTÔNOMA PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM BATERIA SELADA
 - AQUECIMENTO AUTOMÁTICO NA FALTA DE ENERGIA
 - RECARREGA ATRAVÉS DE CARREGADOR/FILTADOR AUTOMÁTICO COM 2 BATERIAS DE NÍQUEL
 - CADMO DE 1,2V/4AH - DESATIVA COM O RETORNO DA ENERGIA.
 - AUTONOMIA PARA 1 (UMA) HORAS.
 - ALIMENTAÇÃO 110/220V.
 - FIXAÇÃO EM TETO OU PAREDE DE SOBREPOR



4 MARCAÇÃO NO PISO SEM ESCALA

2 DETALHE 1 - FIXAÇÃO DO EXTINTOR SEM ESCALA

3 DETALHE 2 - LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA SEM ESCALA

<h2>PROJETO PADRÃO - FND E</h2>	
MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CAU/CREA
DLFO	CAU/CREA
RA	
OBSERVAÇÕES:	
<p>ESCOLA 6 SALAS DE AULA SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO</p> <p>PLANTA BAIXA DETALHES</p> <p>HIIN 01/01</p>	
CONSEQUENÇA	ESCALA
COEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	INDICAÇÃO
FORMATO	DATA EMISSÃO
A1 (841X584)	FEBREIRO/2014